



Sistel
Fundação de Seguridade Social



**Relatório da
Administração**

2013





Apresentação

O Relatório da Administração da Sistel de 2013 traz informações relacionadas aos planos de benefícios administrados pela Fundação e tem por finalidade apresentar, de forma objetiva, aos Assistidos, Participantes e Patrocinadores as realizações e os resultados obtidos pela SISTEL em 2013, enfocando as principais ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Fazem parte deste Relatório o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social Consolidadas, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, as Manifestac es dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, os Pareceres Atuariais e dos Auditores Independentes.

As Notas Explicativas estão disponíveis para consulta em nosso Portal, juntamente com o Relatório Anual de Informac es (RAI) e a Política de Investimentos Anual de cada plano administrado pela Sistel.

Mensagem da Administra o

Em 2013 enfrentamos muitos desafios e contabilizamos numerosas conquistas, graças ao trabalho e dedicação de toda a Equipe Sistel que, pautada pela excelência no atendimento aos interesses e necessidades de nossos Assistidos, Participantes, Patrocinadores e Parceiros, desempenhou trabalho de relevância, visando alcanç ar as metas e os objetivos propostos.

Encerremos o ano com a consciência de que temos muito ainda a realizar. Porém, com a certeza de que sementes foram lanç adas e que no tempo de cada uma, bons frutos serão colhidos.

A partir de agora você acompanhar  um resumo das principais realizações da Fundac o Sistel no ano de 2013.

Boa Leitura!
Wilson Delfino



GESTÃO ORGANIZACIONAL

Gestão de Riscos e Controle

Em 2013 realizamos na Sistel o aprimoramento do processo de gerenciamento de riscos e controles internos (identificação, análise, mensuração e tratamento), através da revisão da matriz de riscos da Fundação, que contou com o acompanhamento de consultoria especializada e com a implementação de um novo sistema para essa atividade.

A metodologia utilizada está baseada nas normas técnicas da ISO 31.000 e da AS/NZS 4360, normas essas que estabelecem as melhores práticas na gestão de riscos e controles.

Nesse novo processo, a avaliação dos riscos e controles é realizada periodicamente e de forma contínua pelas próprias áreas gestoras dos processos (autoavaliação), que ponderam a estrutura de controles em relação às melhores práticas de mercado, estabelecendo planos de ação para a convergência aos padrões de qualidade.

Atendendo aos preceitos da Resolução CGPC N° 13, de 1°/10/2004, quanto à importância e à característica de continuidade do monitoramento dos riscos e controles internos, foi segregada essa atividade em uma área específica que se reporta ao Diretor Presidente.

Gestão Administrativa

As ações de normatização associadas com a padronização dos procedimentos operacionais refletiram na revisão e elaboração de mais de 50 normas internas relacionadas as funções de tecnologia da informação, seguridade, saúde, contabilidade, investimentos e

jurídica, convergindo para a formalização e disseminação do conhecimento interno, associado ao aperfeiçoamento dos controles.

Alteração do Regulamento Eleitoral

Visando conferir maior participação nos Órgãos Estatutários por parte dos Assistidos e Participantes, o Conselho Deliberativo da SISTEL alterou o Regulamento Eleitoral para indicação dos membros eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, a vigorar na próxima eleição em 2015. As candidaturas passaram a ser diretas por parte de todos os interessados e não mais por chapas como ocorreu na última eleição realizada em 2012.

Gestão de Recursos Humanos

Em 2013 o foco das ações de Desenvolvimento de Pessoas foi subsidiar todas as áreas da Fundação em capacitação técnica das equipes, com o propósito de dar maior solidez na execução das atividades do negócio, caminhando para evolução na gestão dos resultados, visando sempre manter uma equipe qualificada e madura, pessoal e profissional. Com o contínuo desafio de capacitar sua equipe nas mais diversas áreas de atuação, em linha com a prioridade dada pela gestão, a Sistel manteve a atenção no aspecto de desenvolvimento, com o investimento médio de 48 horas homem em capacitação no ano de 2013.



GESTÃO DE RELACIONAMENTO



Em 2013 foi criada a área de Relações Institucionais, vinculada diretamente à Presidência da Sistel, para desenvolver ações de comunicação e relacionamento perante os Assistidos, Participantes, Patrocinadores, Associações, Colaboradores, Órgãos Regulatórios e Mídia.

Essas ações, inseridas no Projeto Novo Olhar, têm como principal objetivo levar ao público da Sistel uma comunicação de forma simplificada, ágil e direta, trazendo-o para mais perto da Fundação.

Destacam-se as visitas realizadas a todas as Associações, com o intuito de aproximação e fortalecimento do vínculo de parceria, gerando informações e sugestões que agregam valor ao trabalho da Sistel.

Para conhecer ainda mais as necessidades de cada Associação, pela primeira vez foi realizada pesquisa de satisfação, possibilitando a Sistel conhecer melhor o perfil dessas entidades para promover ações mais assertivas.

Para consolidar e fortalecer as ações do Projeto Novo Olhar, a Sistel teve a oportunidade de apresentá-lo no 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão em setembro, na cidade de Florianópolis. A apresentação foi um sucesso, destacando-se como a que melhor demonstrou a necessidade de humanizar o atendimento nos fundos de pensão. Destaca-se ainda o lançamento do Clube

Alô Vantagens, direcionado a todo o público da Sistel onde os Assistidos, Participantes e Colaboradores podem realizar compras com descontos especiais aproveitando as promoções oferecidas pelos parceiros.

Após 35 anos foi criada uma nova logomarca para a Sistel, que reforça o conceito de modernidade e solidez da Fundação.

Para facilitar e simplificar a comunicação com nossos Assistidos e Participantes, a Revista Sistel foi revitalizada e, atendendo a sugestões recebidas, as matérias ficaram mais modernas, a linguagem mais simples e os assuntos mais variados para atender a todos os públicos.

No âmbito operacional, várias medidas foram tomadas para deixar o atendimento Sistel cada vez mais pessoal e diferenciado, seja no Fale Conosco, no Portal, na Central de Relacionamento ou no Atendimento Pessoal. As demandas são tratadas pelos colaboradores da Sistel de forma pontual e respondidas de maneira personalizada e mais humanizada.

Buscando a excelência do atendimento a Sistel trabalhou em duas grandes frentes em 2013:

- Implantação de novo sistema de Relacionamento (CRM - Customer Relationship Management), ferramenta que possibilita o acompanhamento unificado das demandas de participantes em qualquer canal de relacionamento, bem como o controle dos prazos de resposta, agilizando o atendimento, entre outros recursos.

• Trabalho de sensibilização das pessoas internas (colaboradores) e externas (Central de Relacionamento) que realizam atendimento, para melhoria da percepção das necessidades do seu público, principalmente do idoso. Dentre as muitas ações e campanhas institucionais, foram realizadas mais de 100 horas de treinamentos e palestras para grupos ou individualmente, com o objetivo de desenvolver habilidades que permitam aprimorar a interação da Sistel com

seus Assistidos e Participantes, mantendo um canal de comunicação aberto e transparente. Esse trabalho é reavaliado constantemente.

Treinar pessoas, controlar prazos e aprimorar o conteúdo de cada resposta, aliados às ações de comunicação, resultaram em diminuição significativa dos questionamentos e dúvidas dos Assistidos e Participantes quando comparados a 2012.

CONFIRA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS:

Quantidade de Atendimentos

ANO	0800	Fale Conosco	Ouvidoria
2012*	128.594	21.396	1.063
2013	114.133	16.065	764

*Dados divulgados no Relatório de Administração de 2012

As Associações passaram a ter um canal de atendimento direto com a Sistel e ainda recebem colaboradores da Fundação para atendimentos agendados e personalizados aos Assistidos e Participantes, sendo um elo importante nesse processo de aproximação da Sistel.

No ano de 2013, foi realizado o Sistel Parceria em 20 cidades, com cerca de 1200 atendimentos presenciais e resolução de 99% dos casos.

Uma outra ação de aproximação foi o Sistel Presente realizado em 19 cidades com índice de satisfação médio de 97%.

É muito importante conhecermos sua opinião a respeito da Fundação, por isso, todos os anos realizamos a Pesquisa de Satisfação Anual. A coleta de dados é realizada pela empresa Opinião Consultoria. Com os resultados em mãos é hora de planejarmos melhorias nos processos de trabalho, em nossos produtos e serviços oferecidos ao nosso público.



IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDOS

Credibilidade e Solidez

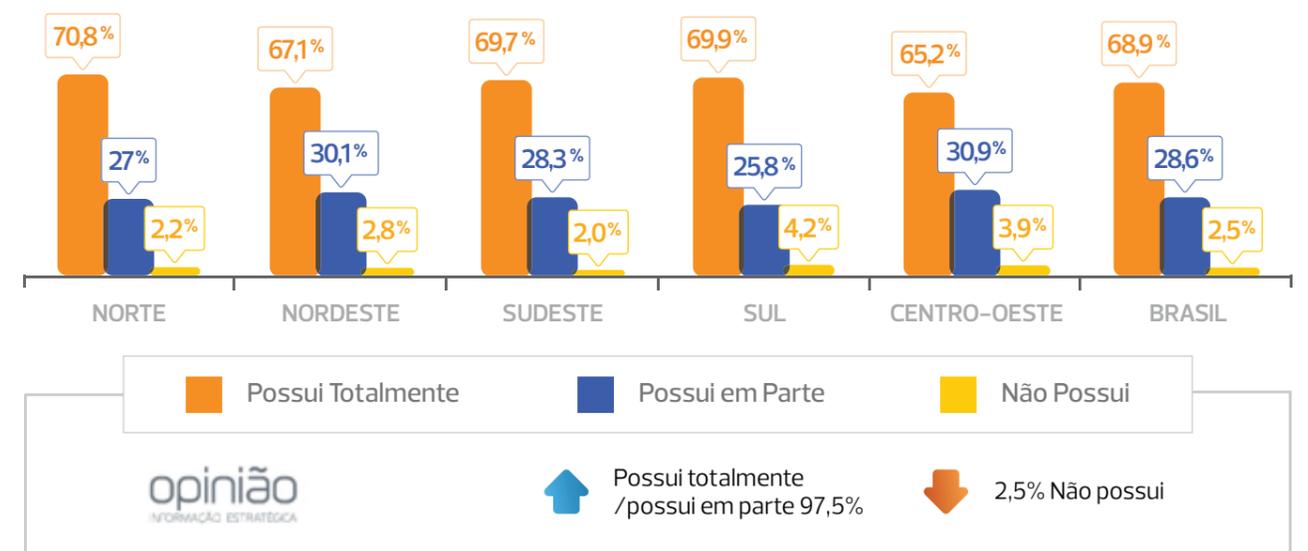


IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDOS

Transparência

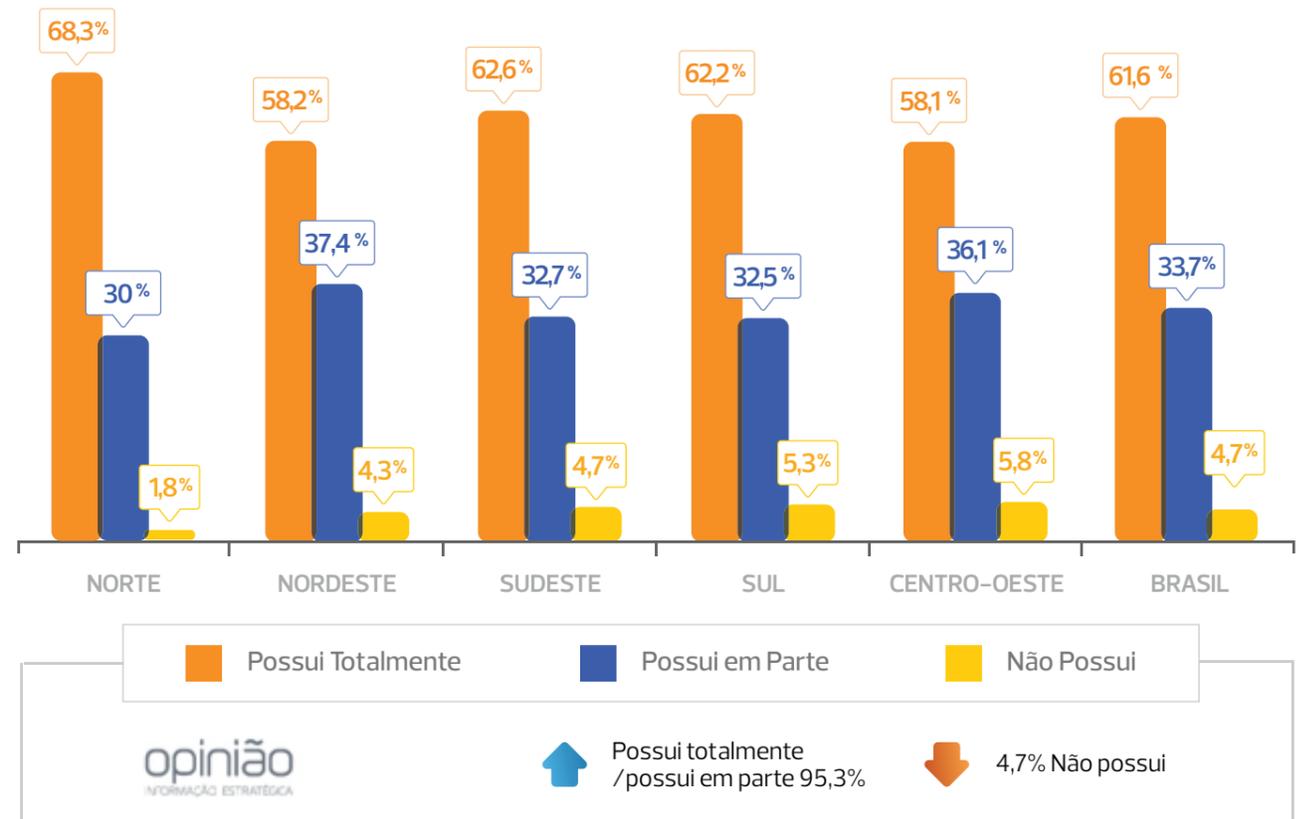


IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDOS

Gestão adequada dos investimentos

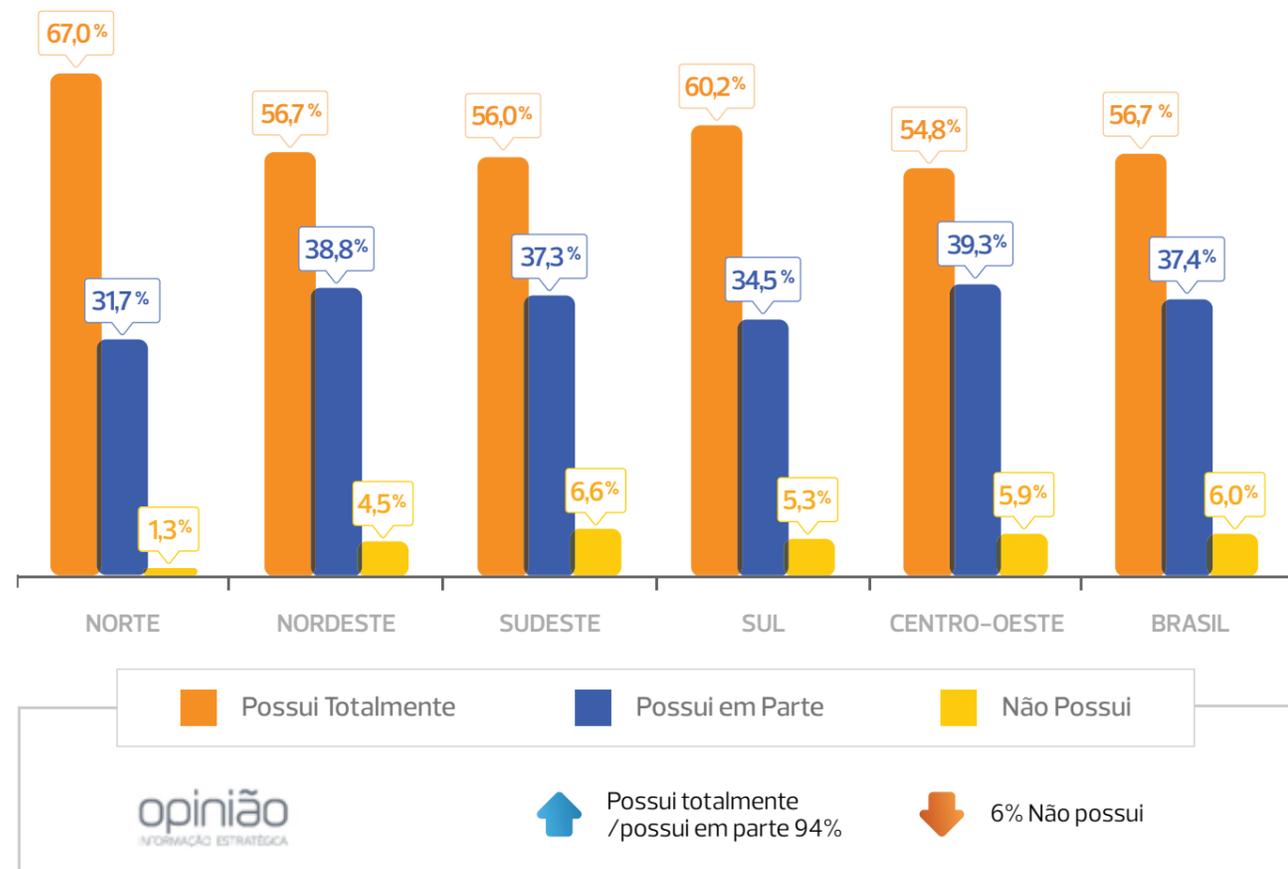


IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDOS

Diretoria bem preparada

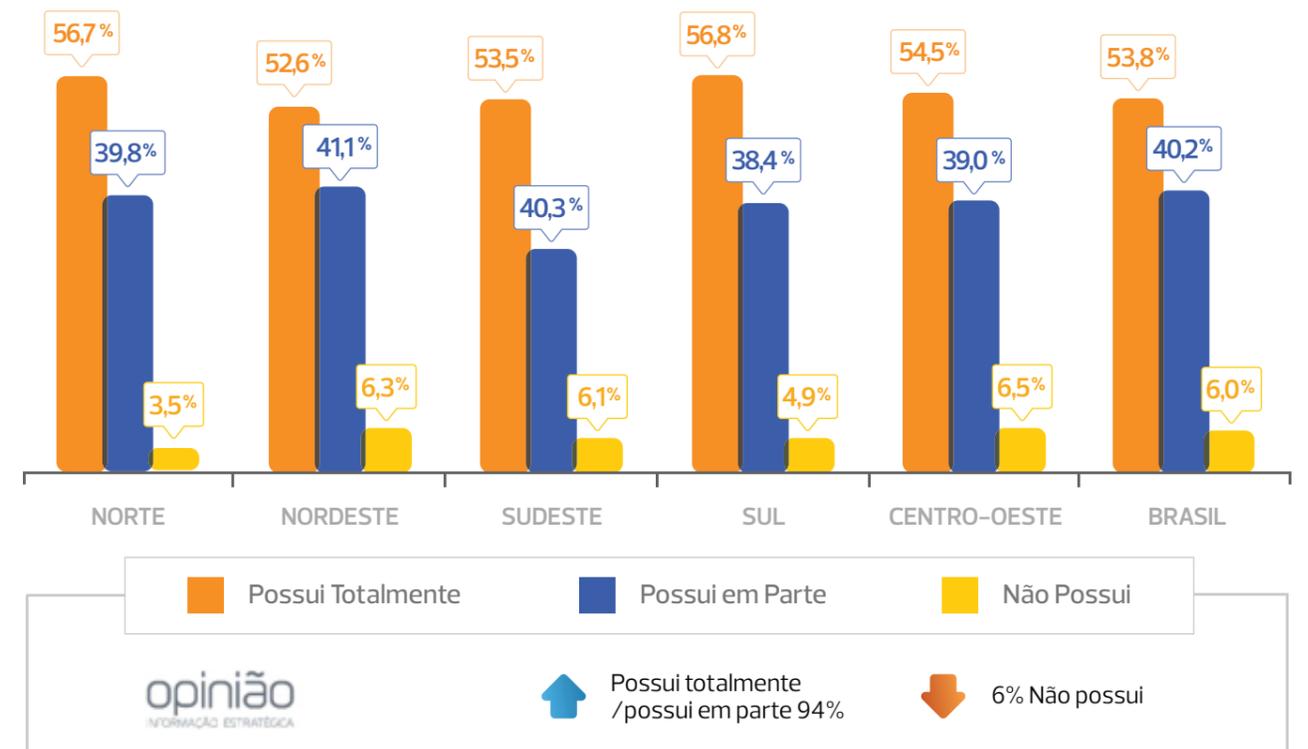
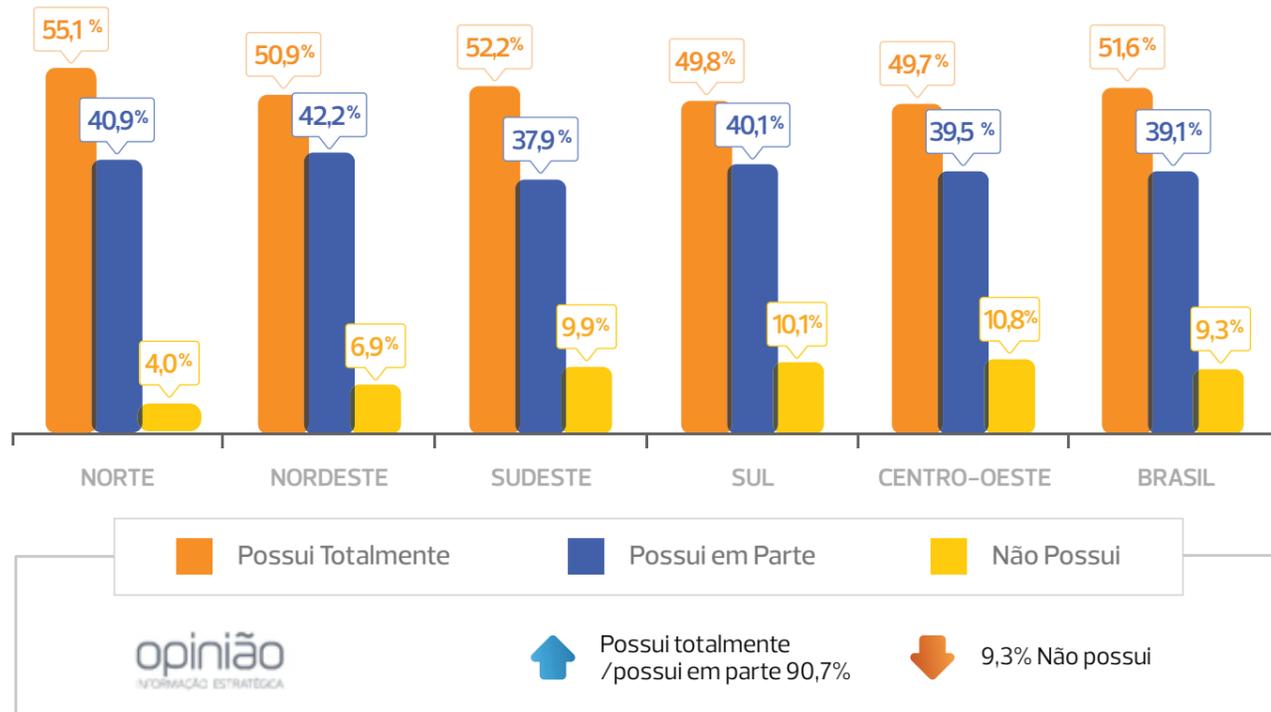


IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDOS – Administração eficaz dos planos de assistência médica (PAMA) e programa de coberturas especiais (PCE) do PAMA.



SERVIÇOS DA SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação do Empréstimo – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem utilizou o serviço.

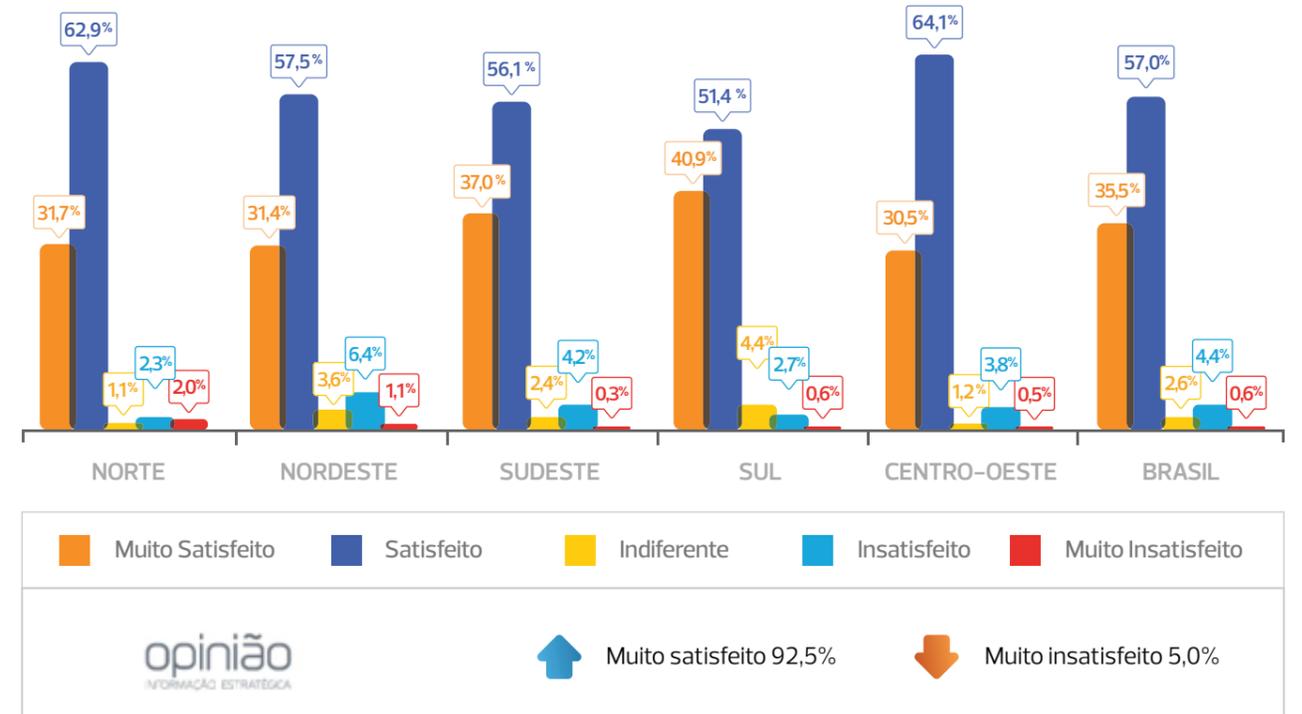
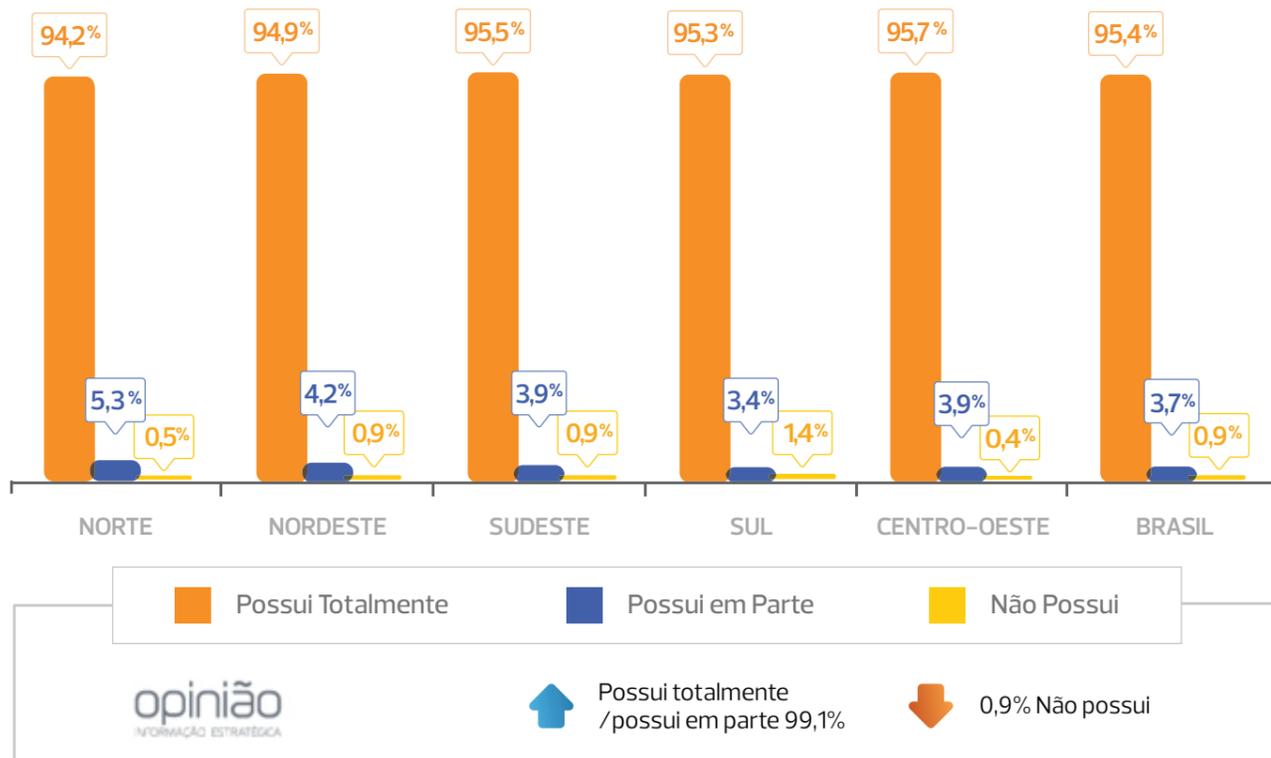
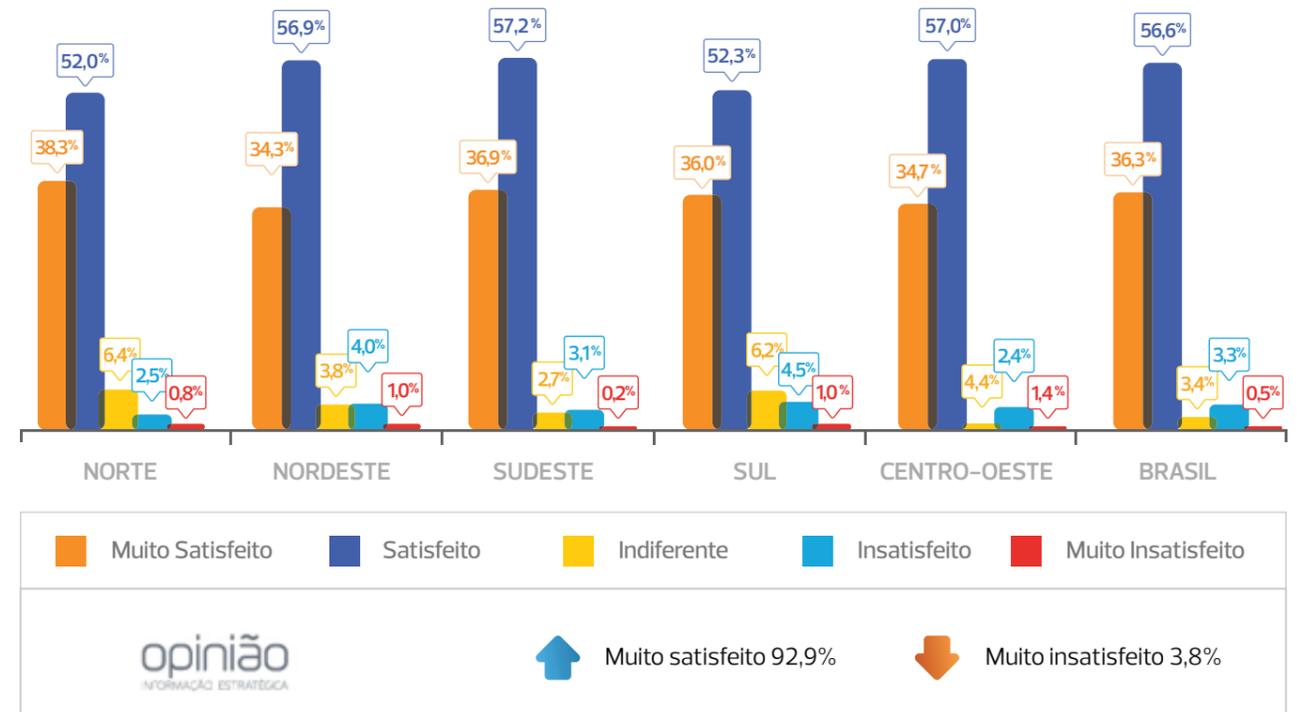


IMAGEM DA SISTEL ASSISTIDO – Pontualidade no Pagamento dos Benefícios.



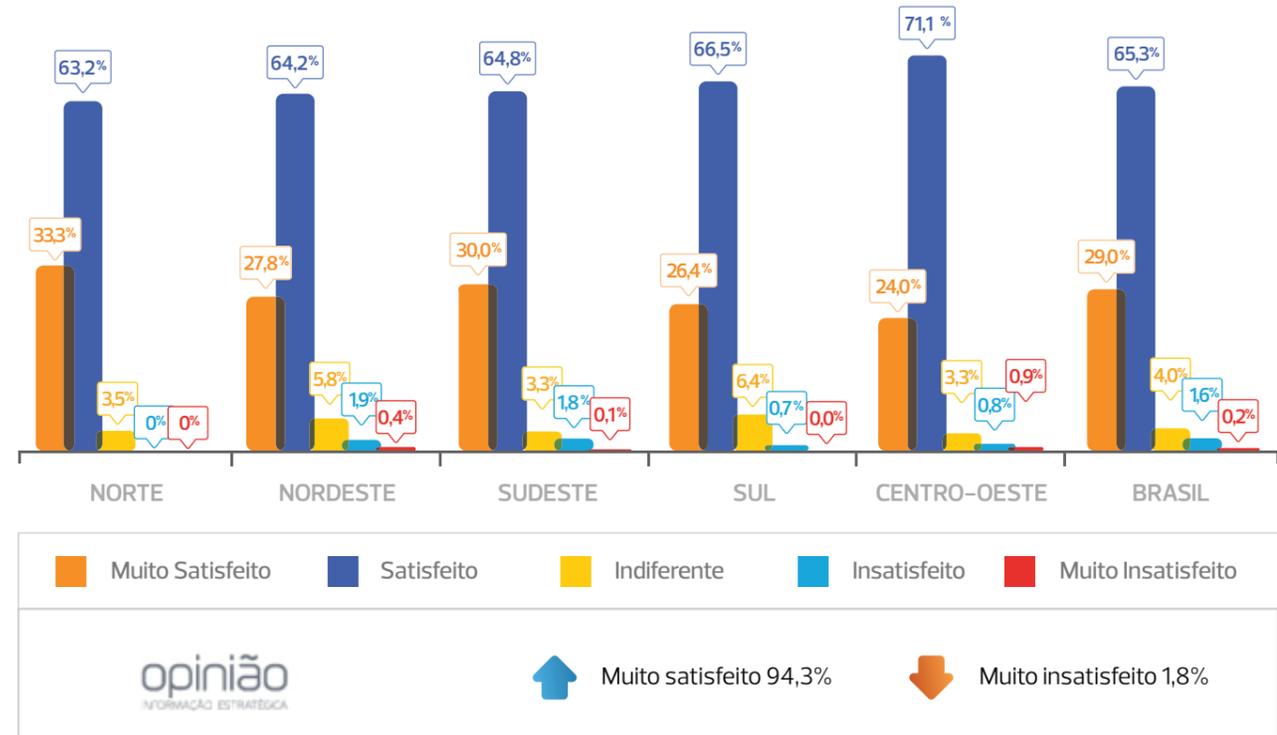
SERVIÇOS DA SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação Central de Relacionamento – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem utilizou o serviço.



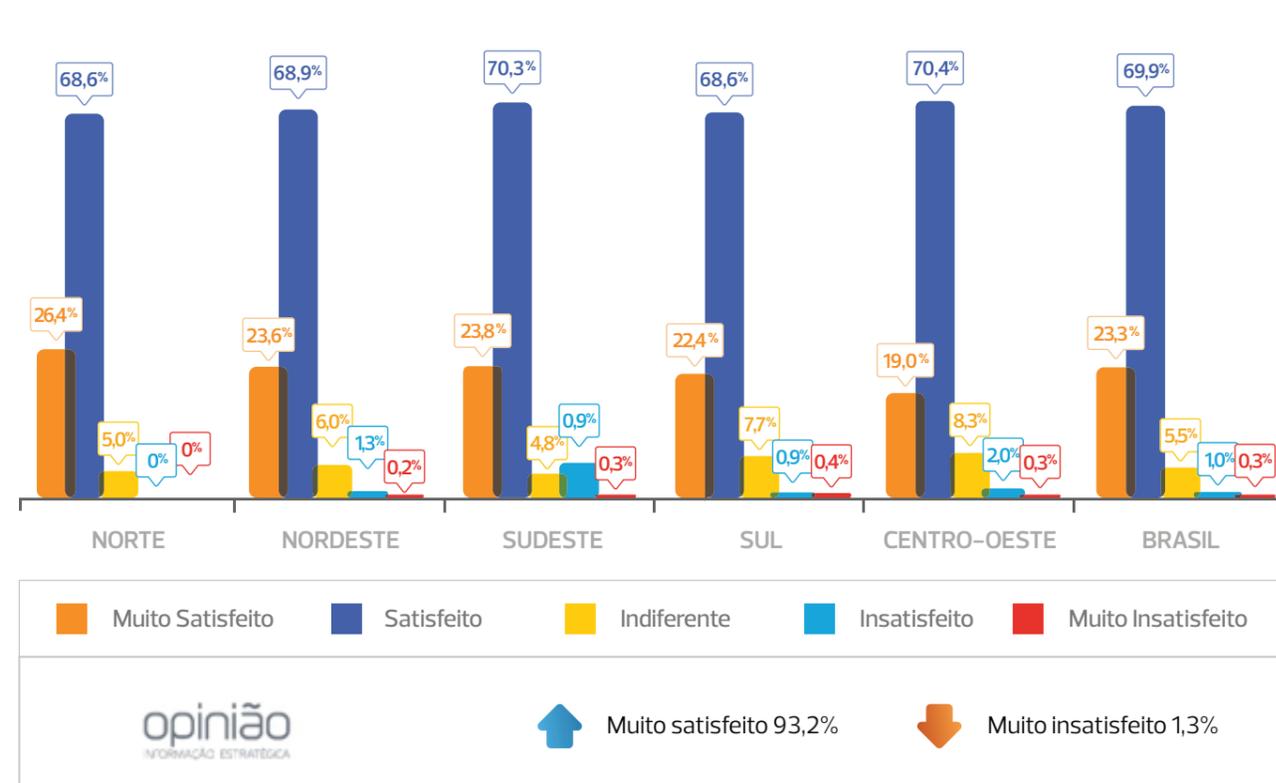
SERVIÇOS DA SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação Portal Sistel – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem utilizou o serviço.



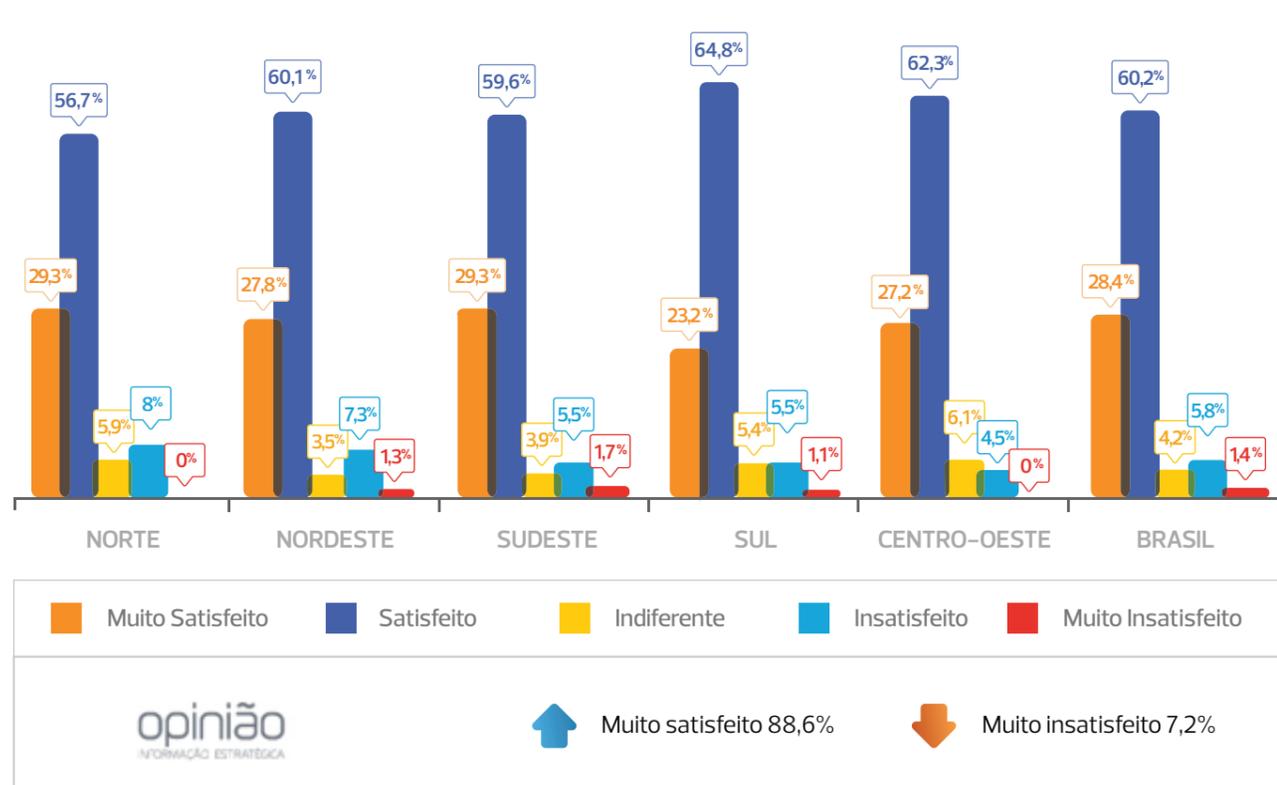
COMUNICAÇÃO SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação do Informe Sistel – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem lê o Informe.



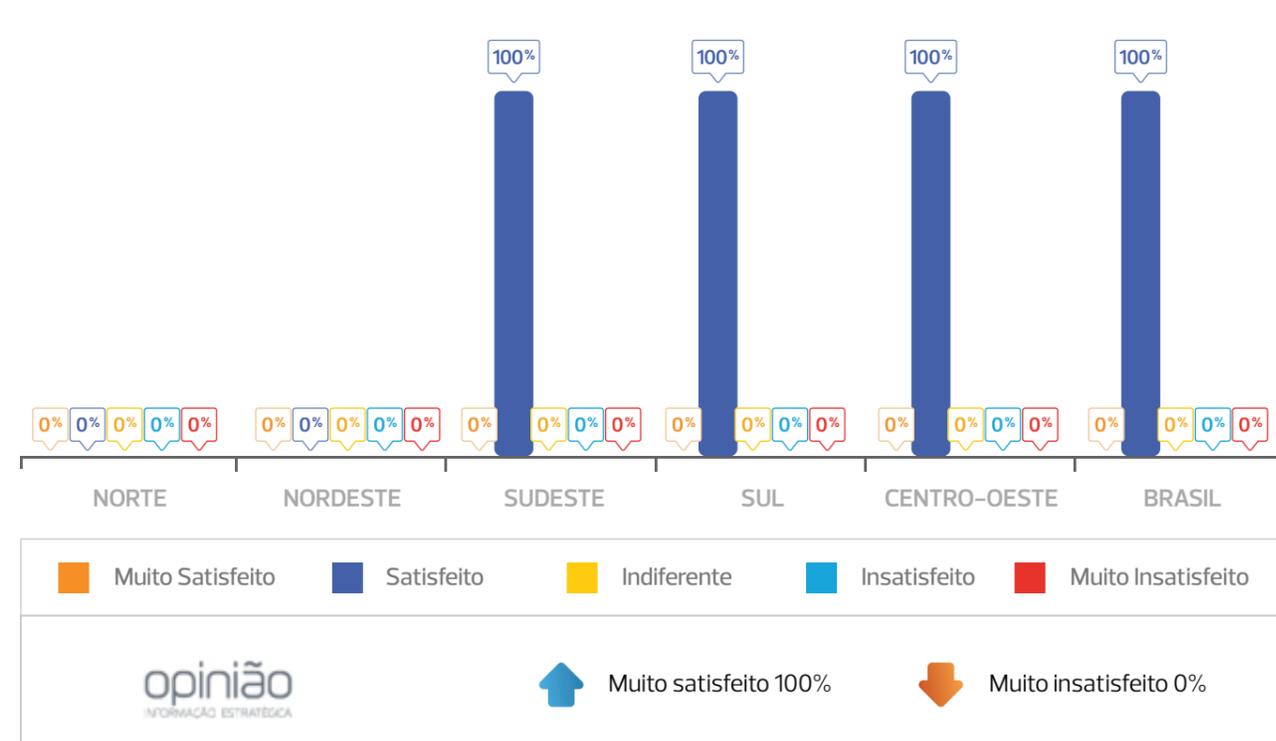
SERVIÇOS DA SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação Fale Conosco – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem utilizou o serviço.



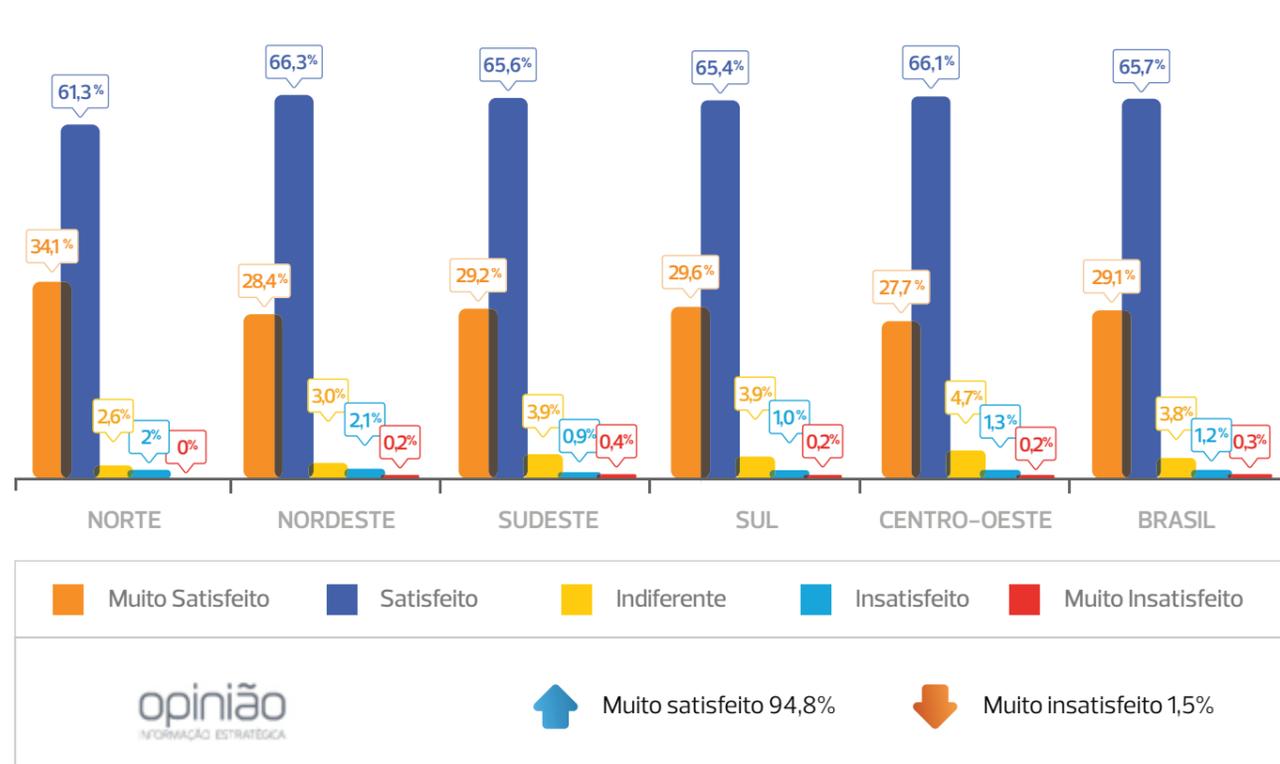
COMUNICAÇÃO SISTEL ASSISTIDOS

Avaliação do Informe Rede – Satisfação Geral, considerando tudo. *Apenas para quem lê o Informe Rede.



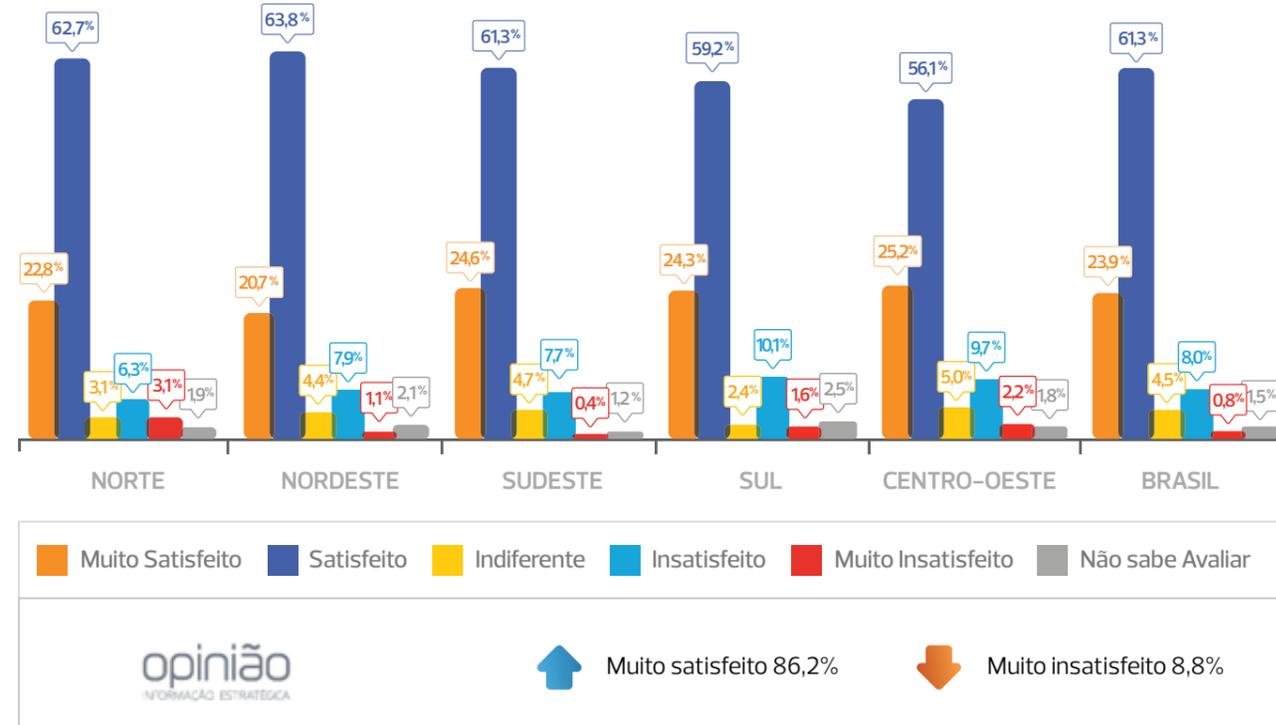
COMUNICADO E ENCARTE NO CONTRACHEQUE ASSISTIDOS

Satisfação Geral, considerando tudo. * Apenas para quem lê o Comunicado e Encarte no Contracheque



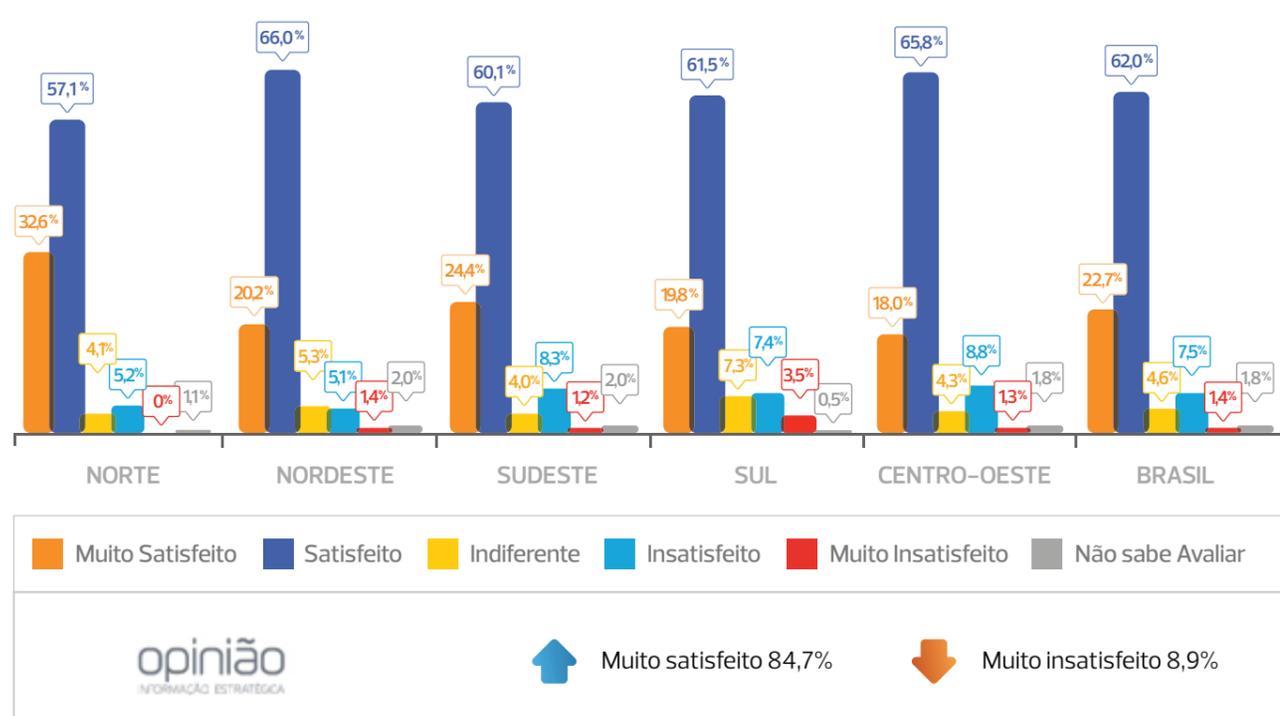
ASSISTÊNCIA MÉDICA – PAMA-PCE ASSISTIDOS

Grau de satisfação com cobertura do plano (exames, consultas, cirurgias, internações)



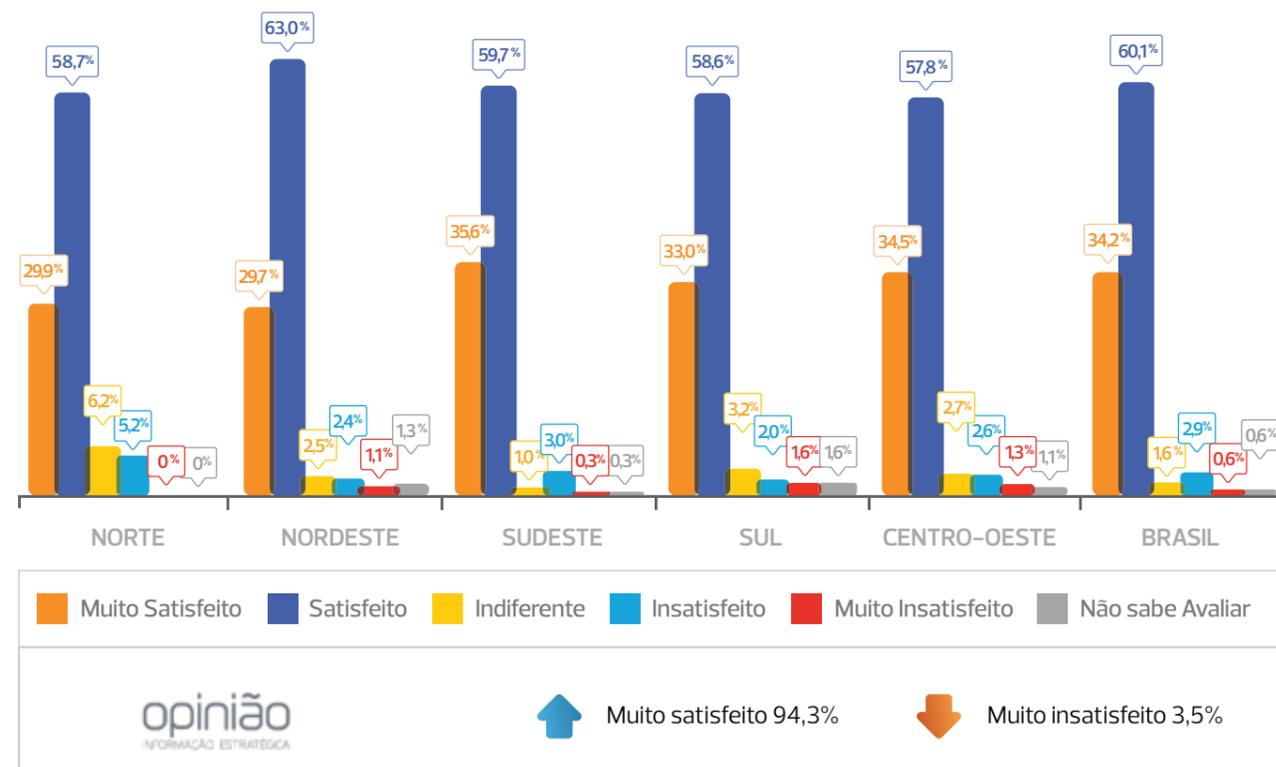
ASSISTÊNCIA MÉDICA – PAMA ASSISTIDOS

Satisfação Geral, considerando tudo. * Apenas para os usuários do PAMA



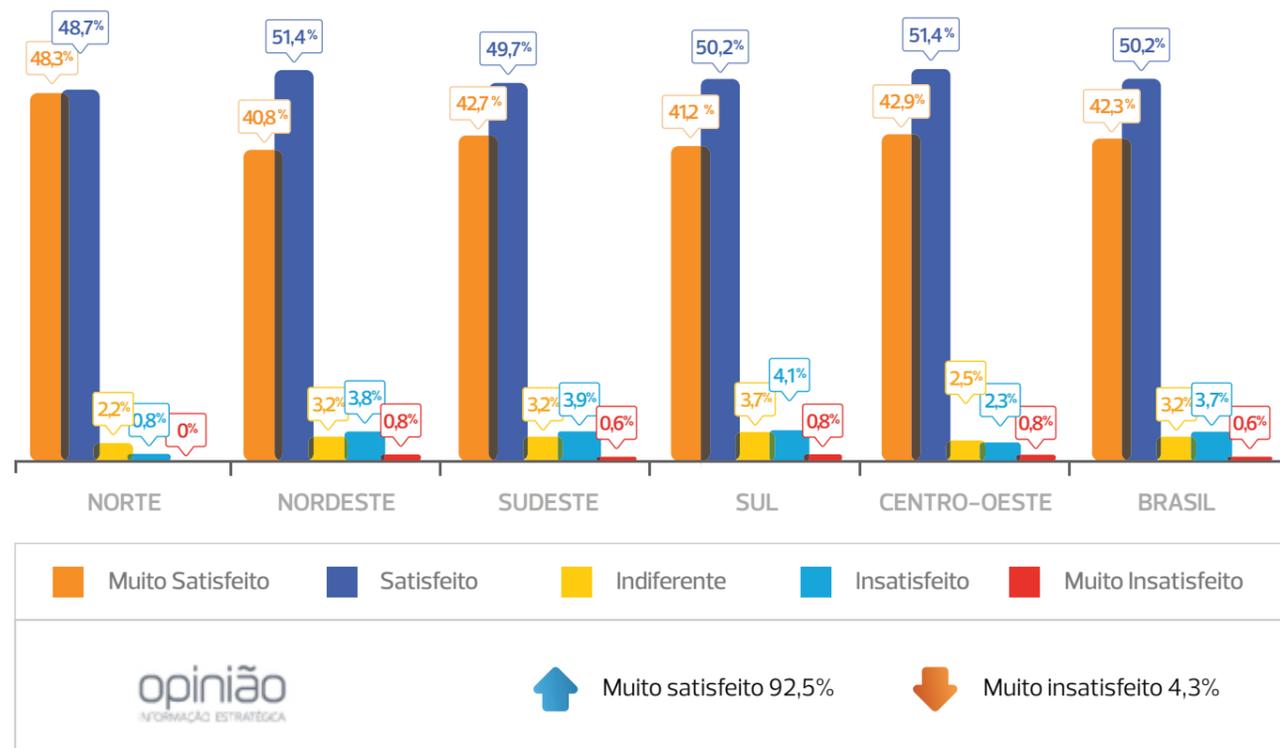
ASSISTÊNCIA MÉDICA – PAMA-PCE ASSISTIDOS

Satisfação Geral, considerando tudo. * Apenas para os usuários do PAMA-PCE



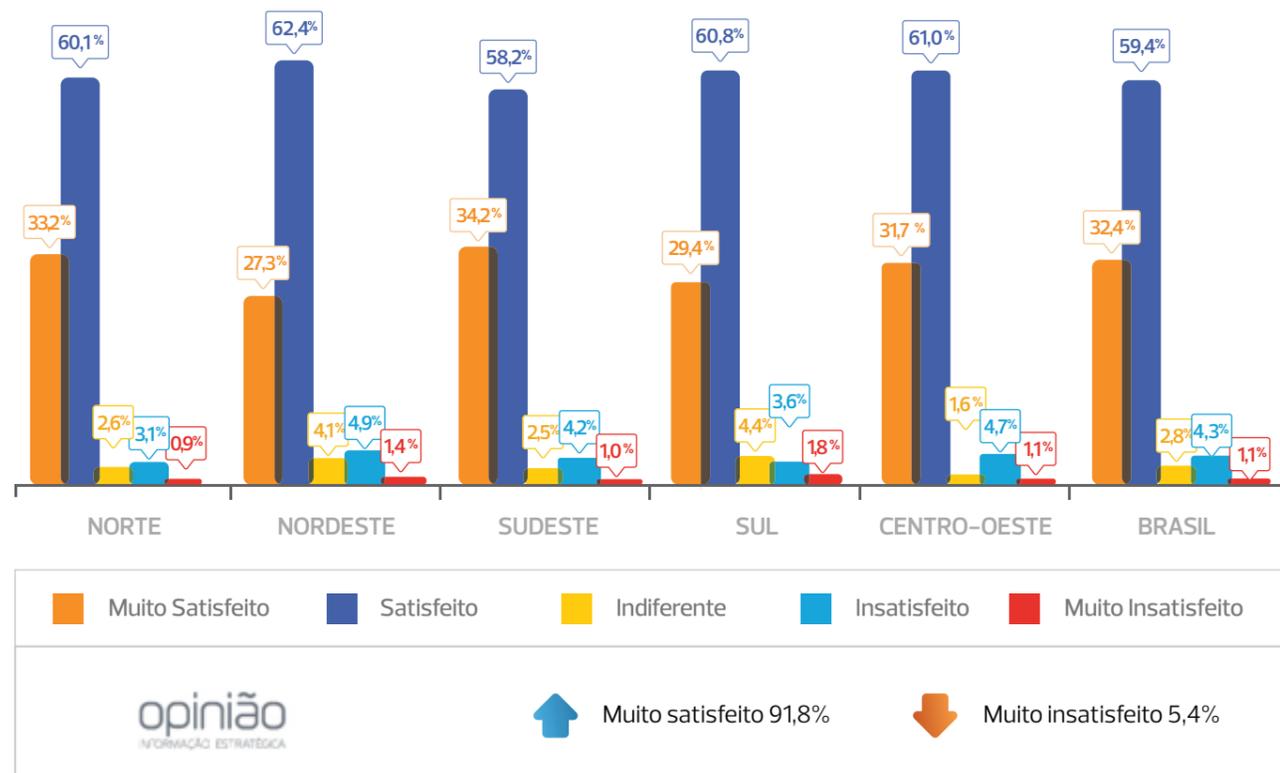
EXAMES PREVENTIVOS ASSISTIDOS

Satisfação Geral



SATISFAÇÃO FINAL ASSISTIDOS

Grau de satisfação com a Sistel



SATISFAÇÃO INICIAL - PARTICIPANTES ATIVOS

Grau de importância da Sistel

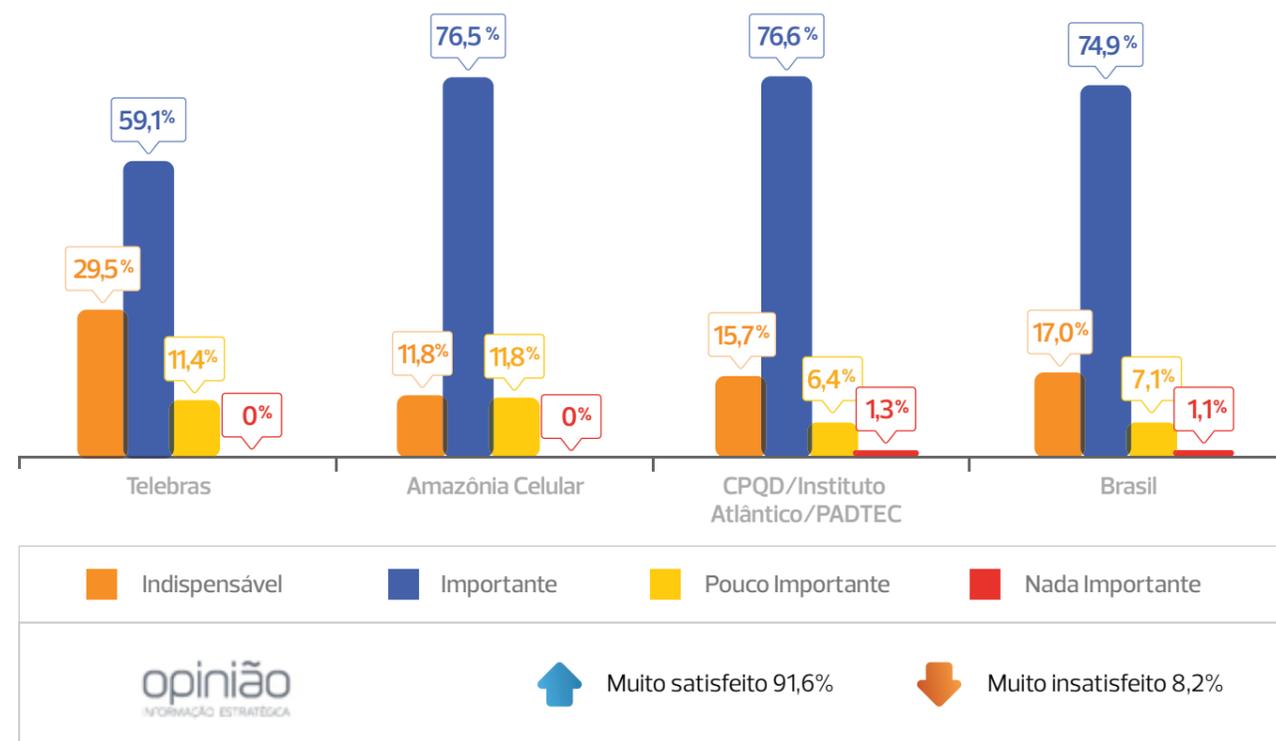


IMAGEM DA SISTEL PARTICIPANTES ATIVOS

Credibilidade/Solidez

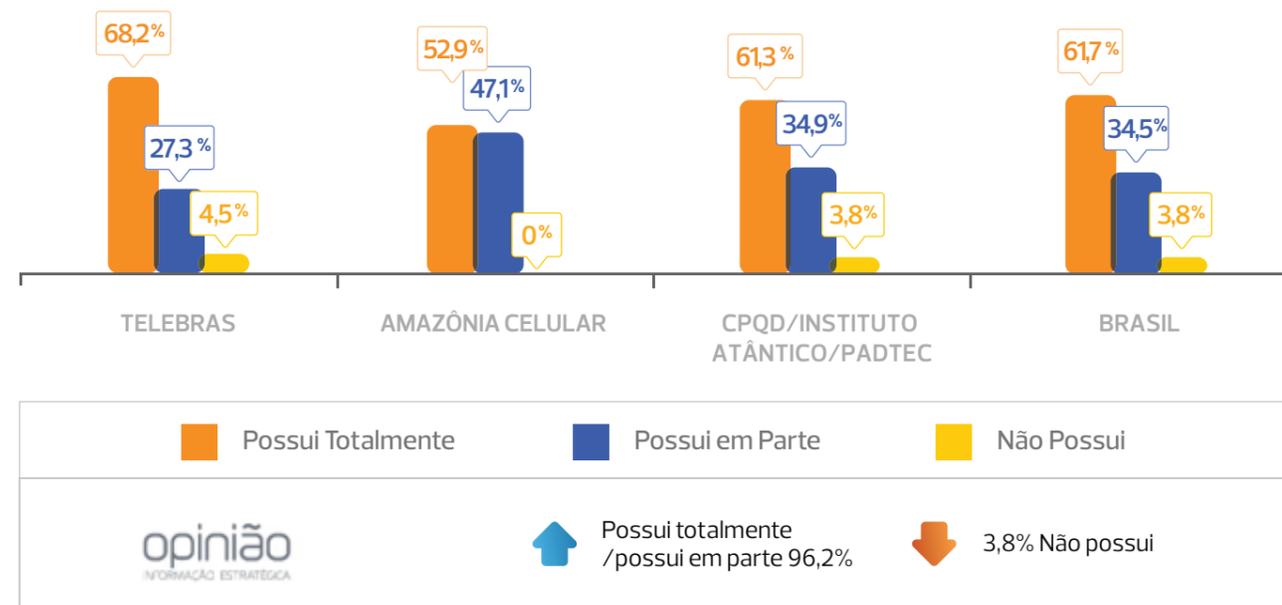


IMAGEM DA SISTEL PARTICIPANTES ATIVOS

Transparência

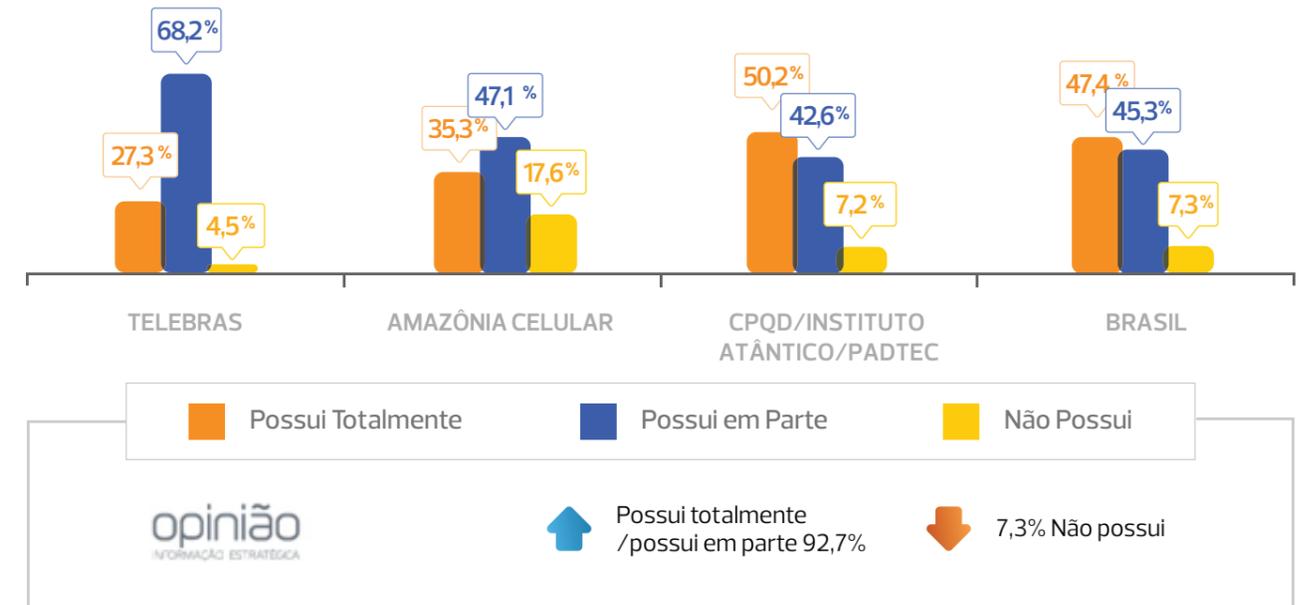
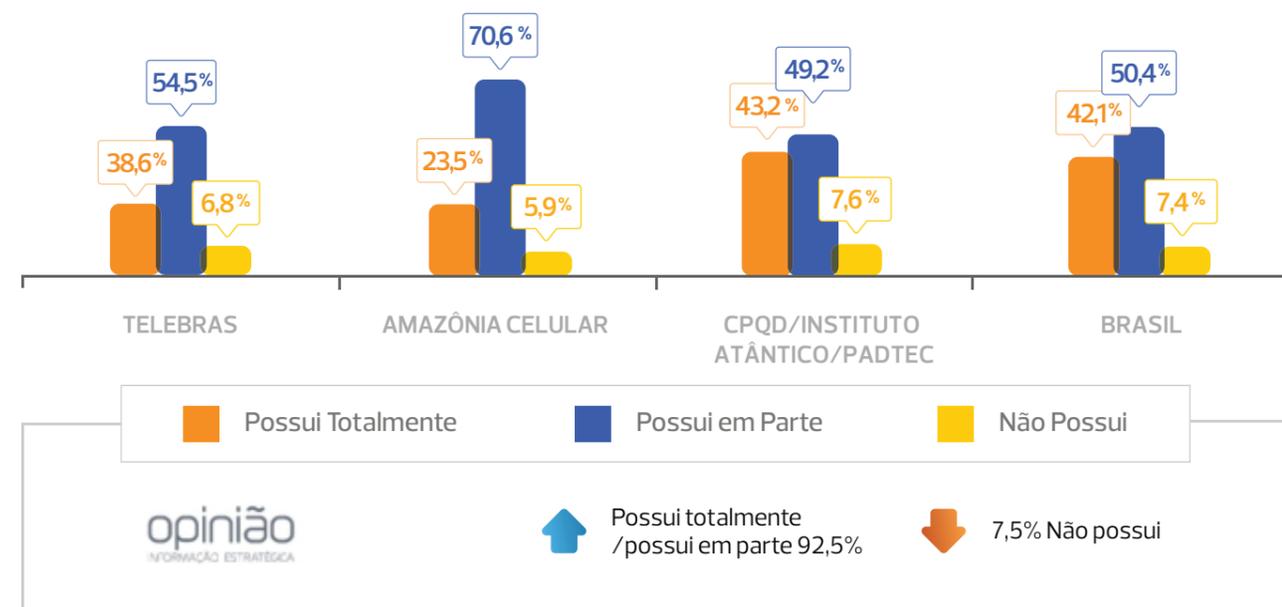


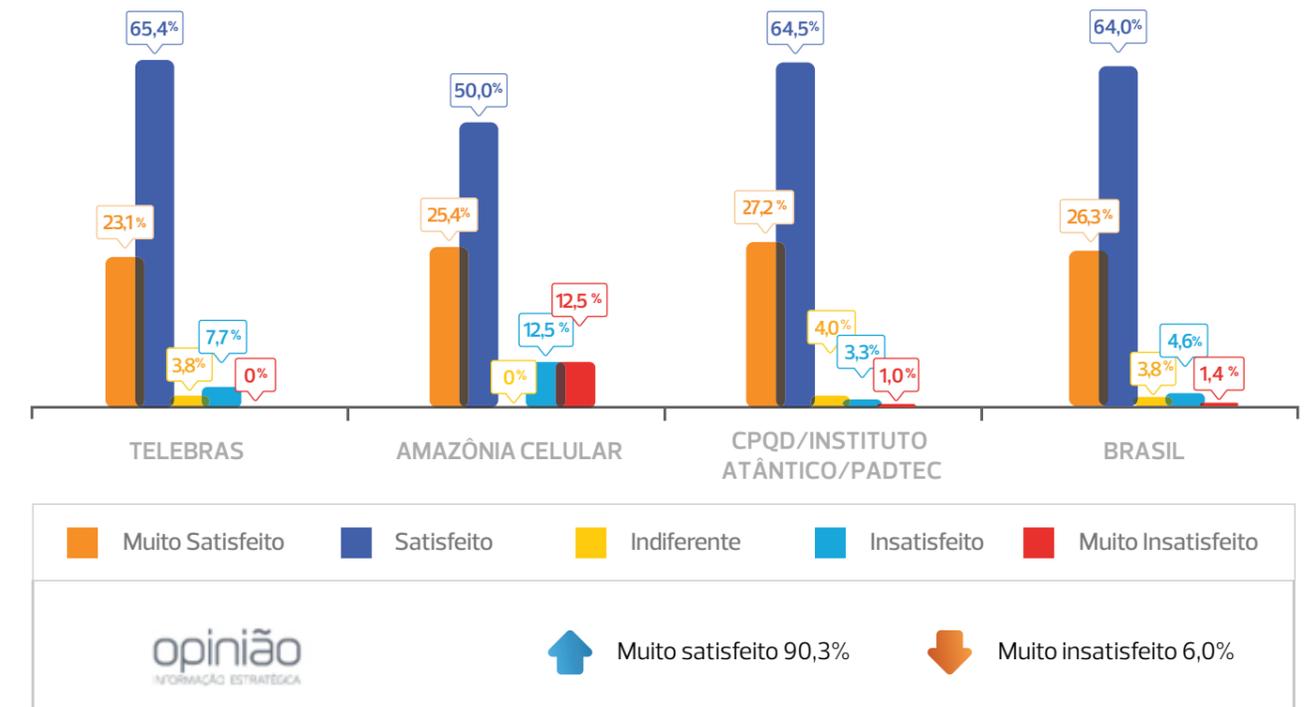
IMAGEM DA SISTEL PARTICIPANTES ATIVOS

Gestão Adequada dos Investimentos



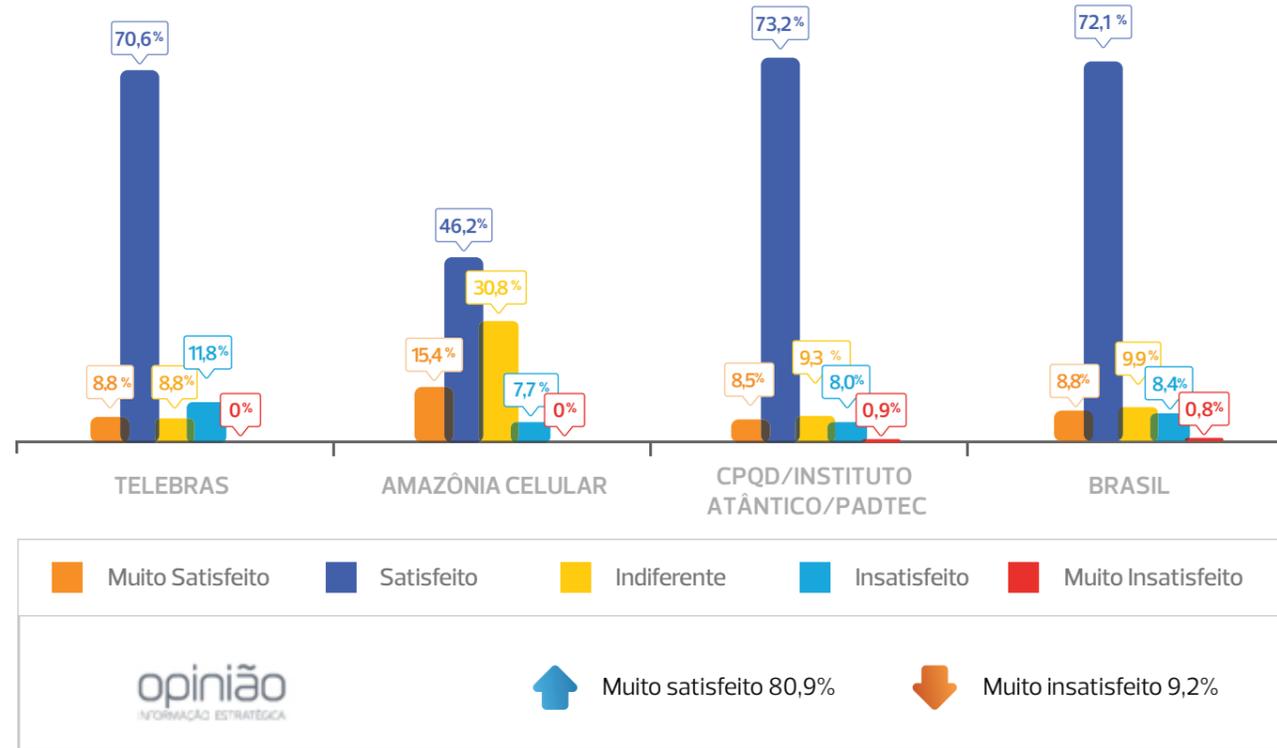
SERVIÇOS DA SISTEL PARTICIPANTES ATIVOS

Empréstimo - Satisfação geral * Apenas para quem utilizou o serviço



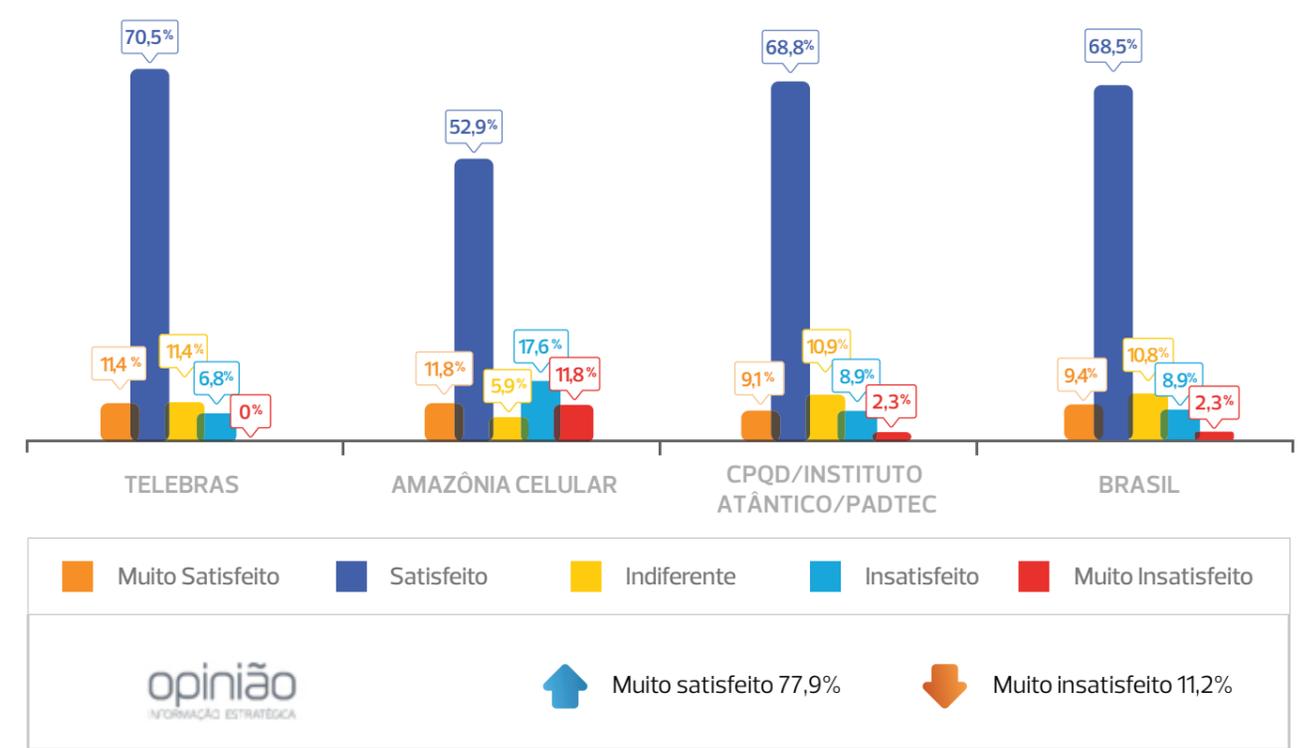
SERVIÇOS DA SISTEL PARTICIPANTES ATIVOS

Portal Sistel – Satisfação Geral * Apenas para quem utilizou o serviço



SATISFAÇÃO FINAL PARTICIPANTES ATIVOS

Satisfação Geral Final





GESTÃO DE SEGURIDADE



No que se refere à gestão previdenciária, seguem algumas informações relevantes:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE em 31/12/2013
Participantes (ativos vinculados e autopatrocinados)	1.873
Assistidos (aposentados, pensionistas, auxílio doença)	24.011
TOTAL	25.884

Em 2013 foram inscritos 237 novos Participantes em planos de contribuição definida e contribuição variável, além de deferidas 24 solicitações de autopatrocínio.

A Fundação concedeu 662 benefícios, sendo 72 aposentadorias, 213 pensões, 268 pecúlios por morte, 13 auxílios-doença, 1 pecúlio por invalidez e 95 pecúlios por moléstia grave.

Foram processados 105 resgates de reservas, no valor total de R\$ 4,4 milhões, e realizadas 4 portabilidades para outras Entidades, totalizando R\$ 5,6 milhões. Também foram recebidas 6 portabilidades de outras entidades de previdência, totalizando R\$ 219 mil. No mesmo período foram arrecadadas contribuições no montante de R\$ 40 milhões.

Foram pagos benefícios na ordem de R\$ 586 milhões, conforme tabela abaixo:

PLANOS	BENEFÍCIOS EM R\$
PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS PBS-A, PBS-SISTEL, PBS-CPQD, PBS-TELEBRAS, E PBS-TELE NORTE CELULAR	R\$ 538.472.062,63
PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL E CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA CPqDPREV, TELEBRASPREV E CELPREV AMAZONIA	R\$ 47.779.800,32
TOTAL	R\$ 586.251.862,95

Merece destaque o lançamento no mês de novembro, de um novo plano de previdência, o InovaPrev, para os Assistidos, Participantes e novos colaboradores das patrocinadoras Fundação CPqD, Padtec, PSG Telecom, Instituto Atlântico, além das empresas Já e Stic, que ainda não tinham plano de previdência.

Para tanto, realizamos, junto a PREVIC, a alteração do regulamento do Plano CPqDPREV, com o objetivo de permitir e regulamentar a operacionalização da migração dos participantes e assistidos do CPqDPREV para o Plano InovaPrev, explicitando o período de transação entre os dois Planos e as regras necessárias para a preservação dos direitos e deveres dos participantes de ambos os planos.



GESTÃO DA SAÚDE




Em 2013, as despesas com assistência à saúde totalizaram R\$ 170,7 milhões, representando um aumento de 12,45% em relação a 2012. As internações foram responsáveis por 67% dessas despesas, os procedimentos ambulatoriais representaram 13%, os exames 14% e as consultas 6%.

Os maiores agravantes destes custos estão relacionados ao aumento da frequência de utilização, evolução tecnológica, maior demanda e reajustamento dos preços médico-hospitalares superiores a inflação.

Em contrapartida a elevação de custos, a Sistel vem atuando fortemente na gestão dos Programas de Saúde Viver Melhor, Lado a Lado e Pacote Preventivo, visando a melhoria de qualidade de vida e, como consequência, a redução das despesas médico-hospitalares.

Programa Viver Melhor

Acompanhando sua Saúde

Em 2013 contabilizamos 2.834 portadores de doenças crônicas acompanhados mensalmente pelo programa. A média de satisfação tem se mantido em 90% entre os participantes do Viver Melhor.

Programa Lado a Lado

Acompanhando sua Internação

Em 2013 foram acompanhadas 6.984 internações. A média de satisfação do público acompanhado pelo programa foi de 80%.

Programa Preventivo

Pacote de Exames

Foram realizados 149.077 exames do pacote preventivo em 2013. A partir de sugestões feitas pelos Assistidos foram implementadas as seguintes melhorias:

- A utilização das guias médicas se tornou opcional;
- Inclusão no material do Pacote de Comunicado ao Médico apresentando o programa;
- Aceitação de exames fora da rede de prestadores;
- Disponibilização no Portal Sistel de um modelo de Atestado Médico para quando for desnecessária a realização de todos ou parte dos exames do Pacote Preventivo.

Novos Extratos do Plano de Saúde e maior prazo para pagamento do boleto

Em 2013, os extratos do plano de saúde foram reformulados e ganharam uma nova forma de apresentação, contendo mais informações e de modo simplificado. As mudanças ocorreram para que o Assistido compreenda melhor as informações do seu plano de saúde. Agora, ele consegue identificar com mais clareza a sua parte nas despesas e a parte da Sistel.

Outra novidade é a opção para pagamento do boleto após a data de vencimento, minimizando o risco de cancelamento/suspensão do plano.

Essas mudanças foram mais uma das iniciativas do Projeto Novo Olhar, deixando a Sistel ainda mais próxima de seus Assistidos.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Em 2013, ao contrário do que ocorreu em 2012, as taxas de juros dos títulos públicos federais, principais ativos que compõem a carteira de renda fixa da Sistel, apresentaram forte elevação, ocasionando um impacto negativo na rentabilidade dos Planos decorrente da marcação a mercado dos títulos de renda fixa. Os investimentos em renda fixa da Sistel apresentaram retorno negativo de 8,73% no ano.

Esse retorno teve um impacto fundamentalmente contábil, ou seja, como os títulos não foram comercializados antes da data do seu vencimento, os valores de resgate serão os mesmos que foram contratados no momento de sua aquisição, não implicando em nenhuma perda efetiva.

Vale ressaltar que a Sistel ao longo dos anos, tem como política investir em ativos com elevado grau de solidez e baixo risco, fato este confirmado em 2013, uma vez que não teve nenhum investimento impactado por liquidação de Bancos ou inadimplência de Empresas.

No segmento de renda variável o retorno apresentado foi de 4,01%, superior a rentabilidade dos principais índices de referência,

quais sejam, IBOVESPA (-15,50%) e IBrX-50 (-4,41%). Este resultado foi influenciado pela rentabilidade das ações de empresas que compõem o Plano PBS-A (EMBRAER S.A., com retorno de 32,53% e BRF – Brasil Foods S.A., com retorno de 18,43%).

No que se refere ao segmento de investimentos estruturados, que se caracterizam por ativos de menor liquidez e que envolvem um grau maior de risco e de retorno, a rentabilidade foi de 19,2%.

Já os investimentos em imóveis que integram a carteira do Plano PBS-A, atingiram rentabilidade no exercício de 11,39%. Em 2013, a Sistel realizou a venda da participação de 17,5% que detinha no empreendimento "Extra Itaim" em São Paulo. Quanto ao segmento de empréstimos a participantes, a Sistel encerrou o ano com uma rentabilidade de 12,41%.

Em relação à rentabilidade total dos investimentos da Sistel em 2013, a performance foi negativa em 5,31%, perante um índice atuarial de 9,57% no mesmo período.

Abaixo informações sobre a carteira de investimentos consolidada da Sistel em 2013:

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA - 31/12/2013

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO (R\$ mil)	RENTABILIDADE (%)	PARTICIPAÇÃO (%)
Renda Fixa	10.070.168	-8,73	73,97
Renda Variável	2.452.257	4,01	18,01
Investimentos Estruturados	33.036	19,48	0,24
Imóveis	914.460	11,97	6,72
Empréstimos	143.490	12,41	1,05%
Total	13.613.411	-5,31	100%

Perspectivas para 2014

O ano de 2014 prevê um ambiente de grandes desafios.

O cenário macroeconômico apresenta um conjunto de indefinições, destacando-se o crescimento ainda não consolidado da economia americana, a desaceleração da economia chinesa, a Europa com um crescimento econômico tímido, aliado a um ambiente interno com alto grau de incertezas (inflação elevada, baixo crescimento do PIB, taxa de juros em elevação e eleição presidencial). Esse cenário implica na adoção de uma estratégia de investimentos mais conservadora. Nesse sentido, deverá a Sistel manter uma posição concentrada no segmento de renda fixa, avaliando o momento adequado para aumentar os investimentos em títulos públicos de longo prazo, bem como uma menor exposição no segmento de renda variável.

No âmbito operacional, a Sistel intensificará as ações na busca da excelência na prestação de seus serviços, através de investimentos na certificação dos seus processos de trabalho, em programas de capacitação de pessoal e na melhoria do ambiente de tecnologia da informação, bem como no aperfeiçoamento do seu processo de gestão de riscos.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho Deliberativo

- JOÃO DE DEUS PINHEIRO DE MACEDO – Presidente
- GILMAR ROBERTO PEREIRA CAMURRA – Vice Presidente
- EURICO DE JESUS TELES DE MACEDO
- STAEL PRATA SILVA FILHO
- FÁBIO DA SILVA VALENTE
- PAULA BRAGANÇA FRANÇA MANSUR
- BAYARD DE PAOLI GONTIJO
- ROBERTO BLOIS MONTES DE SOUZA
- EZEQUIAS FERREIRA
- CLEOMAR JUSTINIANO GASPAR
- ITALO JOSÉ PORTINARI GREGGIO
- ALEXANDRE ROBERTO DAS NEVES MOREIRA

Conselho Fiscal

- ALEX WALDEMAR ZORNIG – Presidente
- ADEMIR JOSÉ MALLMANN
- DIANA POLICARPO DAMIÃO CHOUCAIR RAMOS
- DAVID TAVARES NEVES NUNES
- FLORDELIZ MARIA DE MOURA RIOS
- SÉRGIO ELLERY GIRÃO BARROSO

Diretoria Executiva

- WILSON CARLOS DUARTE DELFINO – Diretor Presidente
- ADRIANA MEIRELLES GUIMARÃES SALOMÃO – Diretora de Seguridade
- CARLOS ALBERTO CARDOSO MOREIRA – Diretor de Investimentos e Finanças





BALANÇO PATRIMÔNIAL CONSOLIDADO



Fundação Sistel de Seguridade Social

Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2013 e 31/12/2012

ATIVO	RS mil	
	31 de Dezembro (2013)	31 de Dezembro (2012)
DISPONÍVEL	784	623
REALIZÁVEL	13.796.895	15.254.264
Gestão Previdencial (Nota 4)	119.427	94.043
Gestão Administrativa	45.976	42.448
Investimentos (Nota 6)	13.631.492	15.117.773
Créditos Privados e Depósitos	105.487	45.767
Ações	930.259	857.167
Fundos de Investimento	11.521.519	13.143.832
Investimentos Imobiliários	930.274	937.493
Empréstimos	141.968	133.166
Depósitos Judiciais/Recurais	1.985	348
PERMANENTE (Nota 12)	12.615	11.982
Imobilizado	12.603	11.850
Intangível	12	132
TOTAL DO ATIVO	13.810.294	15.266.869

Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2013 e 31/12/2012

PASSIVO	R\$ mil	
	31 de Dezembro (2013)	31 de Dezembro (2012)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	62.590	68.553
Gestão Previdencial	5.823	6.840
Gestão Administrativa	13.982	10.230
Investimentos	42.785	51.483
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (Nota 14)	379.636	278.248
Gestão Previdencial	307.238	184.274
Gestão Administrativa	32.099	57.869
Investimentos	40.299	36.105
PATRIMÔNIO SOCIAL	13.368.068	14.920.068
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.498.390	10.384.724
Provisões Matemáticas (Nota 15)	7.469.486	7.433.625
Benefícios Concedidos	7.057.557	6.945.384
Benefícios a Conceder	411.929	488.241
Equilíbrio Técnico (Nota 21)	2.028.904	2.951.099
Resultados Realizados	2.028.904	2.951.099
Superávit Técnico Acumulado	2.028.904	2.951.099
Fundos	3.869.678	4.535.344
Fundos Previdenciais (Nota 16)	3.232.308	3.846.594
Fundos Administrativos (Nota 17)	584.327	634.174
Fundos dos Investimentos	53.043	54.576
TOTAL DO PASSIVO	13.810.294	15.266.869

AS NOTAS EXPLICATIVAS FAZEM PARTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

WILSON CARLOS DUARTE DELFINO
Diretor Presidente
CPF: 414.597.098-53

EDGAR ALMEIDA SANTOS
Contador - CRC/DF 6.881
CPF: 360.921.696-49

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO



Fundação Sistel de Seguridade Social

Demonstração Da Mutação Do Patrimônio Social
Em 31/12/2013 e 31/12/2012

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro 2013	31 de Dezembro 2012	Variação (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	14.920.068	12.569.609	18.70
1. Adições	139.778	3.226.277	(95.67)
(+) Contribuições Previdenciais	95.806	199.812	(52.05)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	0	2.813.973	(100.00)
(+) Receitas Administrativas	19.735	17.969	9.83
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	0	186.351	(100.00)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Administrativa	25.769	0	100.00
(+) Constituição de Fundos de Investimento	(1.532)	8.172	(118.75)
2. Destinações	(1.691.778)	(875.818)	93.17
(-) Benefícios	(726.031)	(662.967)	9.51
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	(746.850)	0	100.00
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(123.545)	(8.453)	1.361,55
(-) Despesas Administrativas	(44.643)	(167.002)	(73.27)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Administrativa	(50.709)	0	100.00
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	0	(37.396)	(100.00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(1.552.000)	2.350,459	(166.03)
(+/-) Provisões Matemáticas	35.862	1.026.838	(96.51)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(922.195)	415.450	(321.97)
(+/-) Fundos Previdenciais	(614.287)	900.077	(168.25)
(+/-) Fundos Administrativos	(49.847)	(79)	62.997,47
(+/-) Fundos dos Investimentos	(1.533)	8.172	(118.76)
4. Operações Transitórias	0	0	0
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	13.368.068	14.920.068	(10.40)

AS NOTAS EXPLICATIVAS FAZEM PARTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

(CONSOLIDADA)

RS mil

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	31 de Dezembro	Variação (%)
	2013	2012	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	634.174	634.253	(0.01)
1 – Custeio da Gestão Administrativa	55.830	204.320	(72.68)
1.1 – Receitas	55.830	204.320	(72.68)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	896	872	2.73
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.078	9.084	21.95
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	691	632	9.37
Receitas Diretas	1.140	1.694	(32.69)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	186.351	(100.00)
Reversão de Contingências	36.094	-	100.00
Reembolso da Gestão Assistencial	5.571	5.636	(1.15)
Outras Receitas	359	51	603.22
2 – Despesas Administrativas	54.968	204.399	(73.11)
2.1 – Administração Previdencial	43.890	68.604	(36.02)
Pessoal e encargos	15.866	15.735	0.83
Treinamentos/congressos e seminários	179	199	(9.96)
Viagens e estadias	1.096	808	35.77
Serviços de terceiros	11.707	8.224	42.34
Despesas gerais	4.189	5.663	(26.03)
Depreciações e amortizações	528	579	(8.89)
Contingências	10.325	37.396	(72.39)
2.2 – Administração dos Investimentos	11.078	9.064	22.21
Pessoal e encargos	6.583	5.744	14.61
Treinamentos/congressos e seminários	60	68	(12.14)
Viagens e estadias	310	213	45.31
Serviços de terceiros	1.979	1.411	40.29
Despesas gerais	1.943	1.410	37.79
Depreciações e amortizações	203	218	(7.09)
2.3 – Administração Assistencial	-	5.636	(100.00)
Pessoal e encargos	-	2.396	(100.00)
Despesas gerais	-	3.240	(100.00)
2.4 – Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	126.730	100.00
2.5 – Outras Despesas	-	-	-
3 – Resultado Negativo dos Investimentos	(50.709)	-	(100.00)
4 – Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(49.847)	(79)	63.141.86
5 – Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(49.847)	(79)	63.141.86
6 – Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	584.327	634.174	(7.86)



PARECER ATUARIAL CONSOLIDADO

Parecer Atuarial Consolidado

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001 e Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial consolidado** de 31 de dezembro de 2013, dos Planos de Benefícios administrados pela **Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL**, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2013, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e,

em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio.

A SISTEL, ao final do exercício de 2013, mantinha em operação e administrava 8 (oito) Planos de Benefícios, compreendendo 5 (cinco) Planos estruturados na modalidade de Benefício Definido – BD, 1 (um) Plano em Contribuição Definida – CD e 2 (dois) Planos em Contribuição Variável – CV, em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, descritos no quadro a seguir:

OR.	Nome do Plano	Abreviatura	Modalidade	CNPB	Situação do Plano
01	Plano de Benefícios da SISTEL – ASSISTIDOS	PBS – A	Benefício Definido (BD)	1991.0010-29	Ativo/Em Extinção
02	Plano de Benefício da SISTEL – TELEBRÁS	PBS – TELEBRÁS	Benefício Definido (BD)	2000.0019-47	Ativo/Em Extinção
03	Plano de Benefício da SISTEL – CPqD	PBS – CPqD	Benefício Definido (BD)	2000.0008-19	Ativo/Em Extinção
04	Plano de Benefício da SISTEL – Sistel	PBS – Sistel	Benefício Definido (BD)	2000.0009-83	Ativo/Em Extinção
05	Plano de Benefício da SISTEL – TELE NORTE CELULAR	PBS – TELE NORTE CELULAR	Benefício Definido (BD)	2000.0013-19	Ativo/Em Extinção
06	Plano de Previdência Privada da Fundação SISTEL – CPqDPREV	CPqDPREV	Contribuição Variável (CV)	2000.0043-18	Ativo/Em Funcionamento
07	Plano de Benefícios CELPREV – AMAZÔNIA	CELPREV AMAZÔNIA	Contribuição Definida (CD)	2004.0009-29	Ativo/Em Funcionamento
08	Plano de Previdência Privada TELEBRÁSPREV	TELEBRÁSPREV	Contribuição Variável (CV)	2002.0039-47	Ativo/Em Funcionamento

Cabe destacar que, em 1º de outubro de 2013, foi publicada no Diário Oficial da União, a portaria nº 517 de **30 de setembro de 2013 da PREVIC**, contendo a aprovação do regulamento do no Plano InovaPrev, o qual entrou em operação na **SISTEL** em 1º de fevereiro de 2014, bem como das alterações no regulamento do Plano CPqDPREV, que dentre as alterações aprovadas, esta a possibilidade de os Participantes e Assitidos de efetuar a transação dos direitos e obrigações deste para o InovaPrev.

Procedemos às Avaliações Atuariais anuais do exercício de 2013, posicionadas em **30 de setembro de 2013**, contemplando a legislação previdenciária vigente, os Regulamentos e respectivas Notas Técnicas Atuariais de cada Plano de Benefícios, observado, ainda, as últimas alterações regulamentares, referentes aos exercícios anteriores, registrando que não houve alterações no decorrer de 2013, e considerando os dados individualizados dos Participantes e Assitidos, levantados e informados pela Entidade, bem como as informações contábeis e patrimoniais dos Planos, posicionados na data base de **30 de setembro de 2013**.

As bases cadastrais encaminhadas pela Entidade, posicionadas em **30 de setembro de 2013**, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual. No que se refere à estimação dos encargos de reversão dos benefícios de aposentadoria em pensão para os planos que utilizam esta hipótese, foi

considerada a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela **SISTEL (Hx SISTEL)**.

Os resultados das Avaliações Atuariais foram formalizados à Entidade por meio de Relatórios específicos e, posteriormente, foram **reposicionados** para **31 de dezembro de 2013**. Foram consideradas as informações contábeis e patrimoniais do Plano, conforme contabilizações efetuadas pela Entidade, também posicionadas em **31 de dezembro de 2013**, sendo os resultados consubstanciados por meio de Pareceres Atuariais específicos para cada um dos Planos.

A utilização da Data Base posicionada em **30 de setembro de 2013** e o posterior reposicionamento dos resultados para a data de encerramento do exercício, qual seja, **31 de dezembro de 2013**, observados os ditames regulamentares e as Notas Técnicas Atuariais dos Planos, constitui-se em procedimento usual, adotado pela **SISTEL** ao longo do tempo, estando em conformidade com os normativos vigentes, em especial a Instrução Normativa SPC nº 28, de 30 de dezembro de 2008.

Adicionalmente, e em face de a **SISTEL** não ter informado fato relevante em relação aos Planos, em conformidade com a correspondência **GAMA 01 – CT 526/13** de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2013, consideramos, no seu processamento, a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial dos Planos de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Entidade.

No processamento das Avaliações Atuariais anuais de 2013, e no seu reposicionamento para **31 de dezembro de 2013**, foram utilizadas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras formuladas conforme definição da **SISTEL** e das Patrocinadoras, expostas na Ata da 156ª Reunião Ordinária daquele órgão, considerando que estavam subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, consoante aos resultados que lhes foram formalizados por meio de Relatórios específicos para cada Plano de Benefício, observando-se assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006 (alterada pela Resolução MPS/CGPC Nº 09/12) e Instrução Normativa PREVIC Nº 07/13, cabendo destacar que, em geral, quando comparado com o exercício anterior, houve alterações nas hipóteses de Fator de Capacidade dos salários e benefícios e Crescimento Real dos Salários, conforme descrito nos Relatórios e Pareceres Atuariais específicos de cada Plano de Benefício:

a) Fator de Capacidade dos salários e benefícios: Com base nos testes de aderência realizados e conforme determinação do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aplicado o Fator de Capacidade dos salários e benefícios de 98,19% aplicável aos benefícios definidos, sendo que referida hipótese apresentou-se como a mais aderente aos testes de aderência realizados;

b) Crescimento Real dos Salários: Com base nos testes de aderência realizados e conforme determinação do Conselho Deliberativo da Entidade, foram utilizados nas Avaliações Atuariais anuais de 2013 os percentuais resultantes dos respectivos estudos, após declaração das Patrocinadoras referente aos respectivos Planos. Destacamos abaixo os Planos que realizaram alterações nessa hipótese, comparando-se as taxas utilizadas no exercício de 2012 com as taxas utilizadas no exercício a qual este Parecer se refere:

PLANO	CRESCIMENTO REAL DOS SALÁRIOS	
	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2013
PBS - A	Não Aplicável	Não Aplicável
PBS - TELEBRÁS	0,00%	0,60%
PBS - CPqD	3,51%	4,13%
PBS - Sistel	Não Aplicável	Não Aplicável
PBS - TELE NORTE	3,96%	5,14%
CPqDPREV	3,69%	3,63%
CELPREV AMAZÔNIA	2,00%	3,13%
TELEBRÁSPREV	0,20%	0,53%

Consoante a Resolução MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, as **Provisões Matemáticas** são subdivididas em Provisões Matemáticas de **Benefícios Concedidos – PMBC**, Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – **PMBaC** e Provisões Matemáticas a **Constituir**.

As Provisões Matemáticas de **Benefícios Concedidos – PMBC** fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) de cada Plano, existentes em **31 de dezembro de 2013**, e disponibilizadas pela **SISTEL**, foram determinadas conforme metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial de cada Plano e montam, na data **31 de dezembro de 2013**, em **R\$7.057.557.402,25** (sete bilhões, cinquenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e dois reais e vinte e cinco centavos).

Já as Provisões Matemáticas de **Benefícios a Conceder – PMBaC** foram avaliadas, observada a metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial de cada Plano, e montam **R\$411.928.406,16** (quatrocentos e onze milhões, novecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e seis reais e dezesseis centavos), na data de **31 de dezembro de 2013**.

Os Planos de Benefícios não possuem dívidas contratadas e nem Provisões Matemáticas a **Constituir** com seus respectivos Patrocinadores, na data base das Avaliações Atuariais anuais de 2013 tampouco na data 31 de dezembro de 2013.

Desta forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas

da **SISTEL** com os Planos de Benefício por ela administrados, através das **Provisões Matemáticas**, no montante total de R\$7.469.485.808,41 (sete bilhões, quatrocentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e oito reais e quarenta e um centavos), em **31 de dezembro de 2013**.

Em **31 de dezembro de 2013**, os **Fundos Previdenciais** apresentavam o montante de **R\$3.232.307.331,67** (três bilhões, duzentos e trinta e dois milhões, trezentos e sete mil, trezentos e trinta e um reais e sessenta e sete centavos), incluído o valor de R\$435.331.629,59 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, trezentos e trinta e um mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos) conforme metodologia constante nas Notas Técnicas Atuariais dos Planos de Benefícios e/ou nos Regulamentos dos Planos, conforme o caso, estes com a respectiva cobertura patrimonial, de igual valor, conforme montantes adiante apresentados nas tabelas respectivas de cada Plano.

Em relação ao Plano **PBS-A**, estruturado na modalidade de Benefício Definido, destaca-se o Fundo de Cobertura de Demandas Judiciais, no montante de **R\$364.349.446,46** (trezentos e sessenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e quarenta e seis centavos), em **31 de dezembro de 2013**, o qual é oriundo de estudos efetuados por empresa atuarial e consultoria jurídica, ambas externas, sendo estes aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade.

Para os demais Planos estruturados na modalidade de Benefício Definido, a saber, **PBS-SISTEL, PBS-TELEBRÁS, PBS-TELE NORTE e PBS-CPqD**, não é mantido valor no referido fundo.

Ressalta-se que os objetivos, finalidades, constituições, destinações e manutenção dos Fundos Previdenciais dos Planos de Benefícios, administrados e executados pela **SISTEL**, estão devidamente descritos nas Notas Técnicas Atuariais dos Planos de Benefícios e/ou nos Regulamentos dos Planos, conforme o caso, bem como Pareceres e Relatórios Atuariais específicos, em conformidade com a Instrução Normativa SPC N° 38, de 22 de abril de 2002 e artigo 5° da Resolução MPS/CGPC n° 26, de 29 de setembro 2008.

Na data de **31 de dezembro de 2013**, a Entidade mantinha o registro sob sua responsabilidade do **Fundo Administrativo de R\$584.327.314,49** (quinhentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e vinte e sete mil, trezentos e quatorze reais e quarenta e nove centavos), para a garantia das despesas administrativas dos Planos, com a respectiva cobertura patrimonial, de igual valor, e do **Fundo dos Investimentos dos Planos no montante de R\$53.043.274,55** (cinquenta e três milhões, quarenta e três mil,

duzentos e setenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), com a respectiva cobertura patrimonial.

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de **R\$7.469.485.808,41** (sete bilhões, quatrocentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e oito reais e quarenta e um centavos), com o **Patrimônio de Cobertura** dos Planos de Benefícios, no montante de **R\$9.498.389.775,74** (nove bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, trezentos e oitenta e nove mil, setecentos e setenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), verifica-se que a **SISTEL** apresentou, para o conjunto de Planos de Benefícios administrados, um **Superávit Técnico** acumulado de **R\$2.028.903.967,33** (dois bilhões, vinte e oito milhões, novecentos e três mil, novecentos e sessenta e sete reais e trinta e três centavos), em **31 de dezembro de 2013**.

Apresentamos, a seguir, os montantes das Provisões Matemáticas, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com os balancetes posicionados nessa data, expressos em Reais, segregados por tipo de Plano, em consonância com a Resolução MPS/CGPC n° 16/2005, bem como os Fundos Previdenciais:

a) Planos de Contribuição Variável

Valores em R\$

ITENS	CPqDPREV	TELEBRASPREV
PMBC	310.745.035,50	208.904.535,65
PMBaC	257.903.807,23	94.174.763,79
Total das Provisões Matemáticas	568.648.842,73	303.079.299,44
Patrimônio de Cobertura	568.758.455,92	456.410.776,81
Resultado Acumulado	109.613,19	153.331.477,37
Fundos Previdenciais	51.264.431,27	76.349.386,78

b) Plano de Contribuição Definida (*)

Valores em R\$

ITENS	CELPREV AMAZÔNIA
PMBC	2.397.680,96
PMBaC	7.041.611,67
Total das Provisões Matemáticas	9.439.292,63
Patrimônio de Cobertura	9.569.122,88
Resultado Acumulado	129.830,25
Fundos Previdenciais	1.535.013,92

(*) Apesar de o Plano ser na modalidade de Contribuição Definida, seu Benefício de Auxílio Doença está estruturado em Benefício Definido, gerando, portanto, resultado no Plano.

c) Planos de Benefício Definido

Valores em R\$

ITENS	PBS -A	PBS-TELEBRÁS	PBS - CPqD
PMBC	6.363.277.632,00	111.529.484,91	24.994.542,22
PMBaC	-	39.462.312,66	8.910.367,75
Total das Provisões Matemáticas	6.363.277.632,00	150.991.797,57	33.904.909,97
Patrimônio de Cobertura	8.199.094.871,49	186.012.261,56	28.977.378,48
Resultado Acumulado	1.835.817.239,49	35.020.463,99	(4.927.531,49)
Fundos Previdenciais	2.567.024.692,97	95.640.842,46	-

Valores em R\$

ITENS	PBS -SISTEL	PBS - TELE NORTE CELULAR
PMBC	7.082.385,10	28.626.105,91
PMBaC	-	4.435.543,06
Total das Provisões Matemáticas	7.082.385,10	33.061.648,97
Patrimônio de Cobertura	8.239.847,38	41.327.061,22
Resultado Acumulado	1.157.462,28	8.265.412,25
Fundos Previdenciais	-	5.161.334,68

d) Resultado Consolidado SISTEL

Valores em R\$

ITENS	CONSOLIDADO
PMBC	7.057.557.402,25
PMBaC	411.928.406,16
Total das Provisões Matemáticas	7.469.485.808,41
Patrimônio de Cobertura	9.498.389.775,74
Resultado Acumulado	2.028.903.967,33
Fundos Previdenciais	3.232.307.331,67
Fundos da Gestão Previdencial	2.796.975.702,08
Fundo Financeiro Assistencial	435.331.629,59

O Custo Normal total de cada Plano de Benefício, na Data da Avaliação Atuarial anual de 2013, estava mensurado atuarialmente, com base nas respectivas folhas de salários de participação, quando aplicável, sendo o custo coberto integralmente pelos respectivos Planos de Custeio de cada Plano, **a vigor a partir de 1º de março de 2014**, em conformidade com as regras e definições constantes nos Regulamento de cada Plano de Benefícios.

Cumpramos destacar que, para fins das Avaliações Atuariais anuais de 2013 e o reposicionamento para **31 de dezembro de 2013**, os valores de patrimônio, ativos de investimentos, exigíveis, Fundos Administrativos e Fundos

de Investimentos utilizados dos Planos, foram os informados pela Entidade, através dos respectivos Balancetes Contábeis dos meses de **setembro e dezembro de 2013**, para os quais consideramos que estão contabilizados a **valor de mercado**, e representam fielmente cada um desses itens.

Consideramos, ainda, que o passivo atuarial avaliado para as Provisões Matemáticas dos Planos estruturados sob a modalidade de **Benefício Definido** está fixado com a Taxa de Juros Técnicos de desconto financeiro de **3,80%** ao ano, e, para as Provisões Matemáticas regidas sob a modalidade de Contribuição Definida, estão fixadas com base nos saldos de conta em Reais.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-actuarial **consolidada** dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, em **31 de dezembro de 2013**, encontrava-se **superavitária**, conforme comprova a existência de **Superávit Técnico acumulado de R\$2.028.903.967,33** (dois bilhões, vinte e oito milhões, novecentos e três mil, novecentos e sessenta e sete reais e trinta e três centavos), sendo que, desse montante, foi alocado em **Reserva de Contingência** o valor de **R\$1.695.788.838,18** (um bilhão, seiscentos e noventa e cinco milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos) e o valor de **R\$333.115.129,15** (trezentos e trinta e três milhões, cento e quinze mil, cento e vinte e nove reais e quinze centavos) em **Reserva Especial para Revisão de Plano**, conforme a pertinência dos Planos que apresentaram esta Reserva, sendo referido **Superávit Técnico** acumulado observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio Líquido de Cobertura destinado aos Planos pela Entidade, em face da inexistência de Provisões a Constituir.

Este é o Parecer.

Brasília, 14 de fevereiro de 2014.

ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 – MTb/RJ
DIRETOR-PRESIDENTE

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Sistel de Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios PBS Assistidos, PBS Telebras, PBS CPqD, PBS Sistel, PBS Tele Norte Celular, Celprev Amazônia, CPqD Prev, Telebras Prev, PAMA e Plano de Gestão Administrativa – PGA para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Sistel de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de

dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Ênfase

Déficit técnico

Conforme divulgado na nota 19 (B) o Plano PBS-CPqD apresentou déficit técnico no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 decorrente de oscilações desfavoráveis dos ativos financeiros. A Entidade irá elaborar o plano de equacionamento do déficit em 2014, em conformidade ao previsto na Resolução CNPC 13 de 4 de Novembro de 2013, em seu artigo 1 inciso I. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais dos planos de benefícios PBS Assistidos, PBS Telebras, PBS CPqD, PBS Sistel, PBS Tele Norte Celular, Celprev Amazônia, CPqD Prev, Telebras Prev, PAMA e Plano de Gestão Administrativa – PGA para o exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem modificação, datado em 28 de fevereiro de 2013.

Brasília, 25 de fevereiro de 2014

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-DF

Wagner dos Santos Junior
CRC - 1SP216386/O-1

Renata Zanotta Calçada
CRC - 1RS062793/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação SISTEL de Seguridade Social, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Entidade, dos planos de benefícios individuais, bem como do Plano de Gestão Administrativa, além dos relatórios e demais documentos pertinentes às operações realizadas na Fundação, referentes ao exercício de 2013. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes - EY Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 25 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos obtidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2014.

GASPAR CARREIRA JUNIOR
ADEMIR JOSE MALLMANN
DAVID TAVARES NEVES NUNES
MILTON SHIGUEO TAKARADA
SÉRGIO ELLERY GIRÃO BARROSO
FLORDELIZ MARIA DE MOURA RIOS



DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Deliberação do Conselho Deliberativo

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação SISTEL de Seguridade Social, com base no parecer do Conselho Fiscal, datado de 25 de fevereiro de 2014 e no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, de 25 de fevereiro de 2014, deliberou pela aprovação das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Entidade, dos planos de benefícios individuais, bem como do plano de gestão administrativa, e Prestação de contas do Exercício de 2014 além dos relatórios e demais documentos pertinentes às operações realizadas pela Fundação, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2014.

JOÃO DE DEUS PINHEIRO MACÊDO
GILMAR ROBERTO PEREIRA CAMURRA
EURICO DE JESUS TELES NETO
STAEEL PRATA SILVA FILHO
FÁBIO DA SILVA VALENTE
RODRIGO ROSSI MONARI
ROBERTO BLOIS MONTES DE SOUZA
BAYARD DE PAOLI GONTIJO
EZEQUIAS FERREIRA
CLEOMAR JUSTINIANO GASPAR
ÍTALO JOSÉ PORTINARI GREGGIO
ALEXANDRE ROBERTO DAS NEVES MOREIRA





Orgulho de ser
Sistel
Orgulho de ser mais humano.

